



FORÇA DO VALE



Obras das moradias para atingidos pelas enchentes passam de 70%

HABITAÇÃO Dados divulgados pela Caixa ontem (9) mostram execução física entre 65% e 72% nos empreendimentos do Minha Casa, Minha Vida em andamento no município.

Os três empreendimentos do Minha Casa, Minha Vida – FAR em construção em Encantado somam 180 unidades e chegaram, juntos, a cerca de 70% de execução física. Os percentuais foram atualizados pela Caixa Econômica Federal e repassados pela Prefeitura na quarta-feira (9).

O mais adiantado é o Condomínio Residencial Navegantes I, na Rua Augusto Pretto, com 48 unidades e 72,16% da obra concluída. O Loteamento Residencial União, na Rua Alegrete, é o maior dos três: são 100 moradias, com 70,33% executados. O Condomínio Residencial Navegantes II, na Rua Erick Franz Annerl, tem 32 unidades e 65,84%.

Os projetos integram as ações de mora-

dia definitiva para famílias que ainda dependem de aluguel social ou de solução provisória depois das enchentes.

Enquanto as obras avançam, o município acompanha com a Caixa a etapa seguinte: a seleção e o enquadramento das famílias beneficiadas, o trabalho social e a infraestrutura de acesso aos conjuntos. Não há data divulgada para a entrega das unidades.

180 MORADIAS EM CONSTRUÇÃO

- 72% Navegantes I — 48 unidades
- 70% Residencial União
- 100 unidades
- 65% Navegantes II — 32 unidades



ALEXANDRE GARCIA "O espelho da separação entre o estado e o povo" | 2



PERONDI Essas famílias são muito unidas | 7



RAQUEL CADORE "Existe uma diferença enorme entre ouvir oferecer escuta." | 23

Faltas desperdiçam vagas de castração em Encantado

CAUSA ANIMAL Vagas reservadas para animais que não são levados pelos responsáveis poderiam beneficiar outros. Dois mutirões recentes registraram 35 ausências, em ações com capacidade para 35 a 50 castrações cada. | 9

Obras da nova ponte do Centro alteram trânsito em Roca Sales

OBRAS Veículos leves passam pela Rua Darci Azambuja; pesados, pela 21 de Abril, durante obras da nova ponte. | 17

Quarta geração assume a Giordani rumo ao centenário

ECONOMIA Loja de 1929, com registros comerciais que remontam a 1915, passa por sucessão familiar e reforma, com 31 mil itens em estoque e 70% do espaço virando autosserviço. | 3



Um de cada vez

MOBILIDADE. Sobre o Rio Guaporé, entre Encantado e Muçum, operários passaram a liberar os veículos um a um na terça-feira (8), durante a recuperação de um pilar; motoristas relatam esperas de mais de 40 minutos. | 16



Alexandre Garcia

DE BRASÍLIA, ALEXANDRE GARCIA
@ALEXANDREGARCIA.BR

Tempo de correção

O Sete de Setembro foi um retrato do abismo que o estado brasileiro criou ao encastelar-se numa corte apartada da nação, a serviço da qual o governo existe. Nos palanques armados na Esplanada, estava o Brasil oficial, os comissionados, autoridades federais dos três poderes. No amplo gramado, que já foi pisado por milhões num Sete de Setembro, apenas uns punhados de eleitores pagadores de impostos, origem do poder. Nunca vi uma parada da Independência assim, quase sem povo. Em Brasília o povo que saiu de casa no aniversário da independência foi para o Eixo Rodoviário, o *Eixão*, comemorar a data e exigir que o estado brasileiro se livre da imoralidade de que está contaminado nos três poderes.

O Brasil oficial trouxe faixas de marqueteiro com a palavra *Soberania*, com o objetivo de converter em peça de propaganda eleitoral, as bravatas do Presidente contra Trump mas ninguém explicou de quem é a soberania, muito menos para que serve, já que o povo perdeu a soberania, porque não decide nada, e ninguém, no mundo oficial quer ouvir o que foi exigido na Avenida Paulista lotada de gente com críticas aos presidentes da República e do Senado, a ministros do Supremo, ao Procurador-Geral, ao diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues - que teve na tribuna presidencial a sua Ilha Fiscal, seu último baile, embora sem a presença do Imperador. No dia seguinte era defenestrado pelo Ministro André Mendonça, com apoio da maioria da

2ª Turma do Supremo. A Semana da Pátria deste ano foi fértil em acontecimentos que se acumulam para criar algum desfecho importante. Cheia de simbolismo. Comemoramos a Independência e milhões são dependentes do governo, milhões estão jungidos aos tributos e juros, milhares estão presos por um inquérito ilegal, o estado-matriz quer que o país seja sua colônia, a palavra liberdade foi tratada como subversiva. E agora se usam todos os meios para manter os privilégios e as imoralidades que já são sabidas como óbvio ululante. Nunca um aniversário da Pátria presenteou seu povo com tantas oportunidades para corrigir os desvios. Um momento histórico que põe sob julgamento o próprio povo, como se fosse para demonstrar que merece o berço esplêndido em que nasceu.

A Paulista tem sido a ágora do Brasil, no coração do mais importante estado da federação. A voz da Paulista fez cair a Presidente Dilma. E agora pede a retirada da podridão que manipula o estado brasileiro, usando o suor de todos, derramado em forma de impostos. Diferente do *impeachment* de Dilma, o julgamento de agora é mais amplo e tem data marcada: 4 de outubro. A decisão que a origem do poder vai depositar nas urnas definirá o futuro de todos. O *apartheid* do Sete de Setembro na capital do país já não é um aviso; é o espelho da separação entre o estado e o povo a quem ele deveria servir. Retrato de uma quebra gravíssima, que pode ter consequências piores ainda. A eleição é o melhor caminho para corrigir a tempo.

Utilidades

Previsão do Tempo

Hoje 10/09 Garoa forte ↑ 19°C ↓ 12°C		◆ 1mm 39% ○ Minguante
Sexta 11/09 Tempestade ↑ 23°C ↓ 15°C		◆ 17mm 100% ● Nova
Sábado 12/09 Garoa leve ↑ 20°C ↓ 12°C		◆ 1mm 71% ● Nova
Domingo 13/09 Garoa leve ↑ 19°C ↓ 11°C		◆ 0,9mm 27% ○ Crescente
Segunda 14/09 Garoa ↑ 18°C ↓ 11°C		◆ 4mm 31% ○ Crescente
Terça 15/09 Garoa leve ↑ 17°C ↓ 8°C		◆ 1mm 16% ○ Crescente

Mercado

Dólar	R\$ 5,09	▼ 0,7%
Euro	R\$ 5,92	▼ 0,8%
Bitcoin	R\$ 400.489	▼ 2,7%
Ouro (g)	R\$ 713,64	▼ 2,1%
Ibovespa	185.147	▲ 0,0%
PETRA	R\$ 48,53	▲ 0,9%
VALE3	R\$ 78,79	▼ 0,3%
ITSA4	R\$ 14,04	▼ 1,1%
BBAS3	R\$ 22,12	▼ 1,9%

AGRONEGÓCIO

Boi gordo (@)	R\$ 348,35	▲ 0,2%
Suíno vivo (kg)	R\$ 4,52	▼ 0,2%
Frango vivo (kg)	R\$ 5,40	▲ 1,9%
Leite (RS/L)	R\$ 2,66	▲ 4,7%

*Variação em relação à apuração anterior de cada indicador. Para fins informativos.

Loterias

MEGA-SENA

Conc. 3055 - Acumulou: R\$ 76 milhões
01 - 11 - 36 - 43 - 48 - 49

LOTOFÁCIL

Conc. 3779 - Teve ganhador
03 - 04 - 05 - 07 - 08
10 - 11 - 13 - 14 - 16
17 - 19 - 23 - 24 - 25

QUINA

Conc. 7112 - Acumulou: R\$ 20 milhões
24 - 27 - 54 - 61 - 66

Informe Contábil

Empresas enfrentam insegurança com alíquotas de reforma tributária indefinidas

A quatro meses do início da cobrança efetiva dos novos tributos da reforma tributária, empresas correm o risco de conhecer as alíquotas da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo (IS) apenas em dezembro.

As sucessivas regulamentações e mudanças nos cronogramas de adaptação às notas fiscais contribuem para a sensação de insegurança envolvendo as alíquotas.

Além das alíquotas da CBS e do IS, está pendente a definição da lista de produtos produzidos na Zona Franca de Manaus que permanecerão sujeitas ao IPI. Como o IBS permanece em 0,1% em 2027 e em 2028 e será implementado gradualmente a partir de 2029, ele ainda não está no centro das discussões envolvendo alíquotas de referência.

O governo está trabalhando nos últimos detalhes da proposta para o cálculo das alíquotas de referência da CBS. A previsão é que o texto seja enviado dentro do prazo, que é 14 de setembro, ao Tribunal de Contas da União (TCU). O TCU, então, poderá alterar os parâmetros ou simplesmente homologá-los para, então, enviá-los ao Senado até 30 de outubro.

Pela Lei Complementar 214/2026, o Senado deverá fixar as alíquotas até 15 de dezembro. Mesmo com algum atraso, se essa fixação ultrapassar 22 de dezembro, serão utilizadas temporariamente as alíquotas fixadas pelo TCU.

A proposta com as alíquotas do Imposto Seletivo deve ser enviada ao Congresso Nacional na primeira quinzena de setembro. A lista com os produtos Zona Franca de Manaus que permanecerão sujeitos ao IPI deve ser definida pelo governo no mesmo período.

Existe uma "insegurança de calibragem" que gera incertezas principalmente às empresas. O problema envolve, sobretudo, a formação de preços dos produtos e serviços. "As empresas estão, em agosto, fechando tabela de preços, propostas comerciais e participação em editais com vigência em 2027, e o fazem sem conhecer completamente o componente tributário que definirá esse preço.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE



Júlio de Castilhos, 1229 - Encantado
51 3751.1276 - orgatec@pannet.com.br

FORÇA DO VALE

ONDE OS FATOS TÊM FORÇA
FUNDADO EM 21 DE SETEMBRO DE 1984

BBT ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO LTDA
PADRE ANCHIETA, 1584/203 - ENCANTADO/RS
51 2751.0100 • JFVALE@PANNET.COM.BR
DIREÇÃO: RENIRA TURATTI OST
JORNALISTA: SÔNIA GONZATTI BERGAMASCHI

COLABORADORES: ADRIANA VIDAL, ALEXANDRE GARCIA, EDUARDO GONZATTI TURATTI, FERNANDA LIMA, GABRIEL FARIAS, JACQUELINE BERTOZZI, MARIANE ALMEIDA, NOLIMAR PERONDI, RAQUEL CADORE, ROGÉRIO RISSI, SHEILA GARIBOTTI

NA INTERNET
JORNALFV.COM.BR 51 98906.1110



consultoria

Gestão de processos e consultoria
fiscal e financeira para o varejo

hubsolucoes.com.br • 51 99865.7292



Amarilida Giordani Dacroce feliz de ver a empresa permanecer na família. Liane (esposa de Ampère) e o filho Tiago Giordani compraram a loja que se moderniza para chegar ao centenário.

Quarta geração assume rumo ao centenário da Giordani

Uma das empresas mais tradicionais de Encantado inicia uma nova etapa de sua história. A Giordani passa por um processo de sucessão familiar e modernização da loja, agora conduzido pela quarta geração da família, com mudanças na gestão, reforma do espaço e implantação de um novo modelo de atendimento.

A transição foi tema do Página Central, da TV Força do Vale, com a participação de Amarilida, Liane e Tiago Giordani. A empresa tem como data oficial de fundação 15 de maio de 1929, mas documentos preservados pela família comprovam que a atividade comercial começou antes. Um livro diário, o de número 2, registra movimentações entre 1915 e 1923, período que remonta à própria emancipação de Encantado.

A trajetória da família no Brasil começou ainda no século XIX, com a chegada de Emanuele Giordani, vindo de Trento, na Itália. Os primeiros negócios foram estabelecidos na localidade de São José, na região do Lambari. Mais tarde, no Centro de Encantado, Carlos Giordani instalou, em 1929, a Mecânica Líder, inicialmente voltada à tornearia, funilaria e outros serviços. A necessidade de fornecer peças aos clientes levou à ampliação do comércio.

Ao longo das décadas, a empresa acompanhou o crescimento da cidade, ampliou setores, incorporou novos produtos e, em 1980, transferiu-se para

o endereço onde permanece até hoje.

Nos últimos anos, após a morte dos irmãos Airto, Ampère e Alonso, geração que comandava a empresa, a família passou a discutir o futuro do negócio. Entre as possibilidades estavam a venda das participações ou uma nova sucessão. Após cerca de dois anos e meio de conversas, prevaleceu a decisão de manter a Giordani sob o comando familiar.

Desde 2 de janeiro de 2026, a sociedade está vinculada ao núcleo familiar de Liane e seus filhos. Tiago Giordani, que passou a acompanhar diretamente a gestão e o processo de transformação da loja, ao lado dos irmãos, familiares e da equipe.

Novo layout: 31 mil itens cadastrados

A nova fase inclui uma ampla reforma, realizada sem interromper o atendimento. A proposta é transformar cerca de 70% da loja em autosserviço, com produtos organizados por setores, identificados e precificados nas prateleiras. O atendimento dos funcionários continuará disponível para os clientes que precisarem de orientação.

A modernização também prevê nova fachada, iluminação, reorganização dos setores e atualização da exposição das mercadorias. A intenção é adotar características de grandes lojas especializadas sem perder o atendimento próximo construído ao longo das décadas.

A dimensão da operação



pode ser observada pelo estoque: atualmente, são mais de 31 mil itens cadastrados. Em um único mês recente, aproximadamente 29 mil unidades foram comercializadas, de pequenos parafusos e arruelas a produtos de maior valor. Ferragens, materiais elétricos e hidráulicos, tintas e utilidades estão entre os principais segmentos.

A história da Giordani também se confunde com a de Encantado. Integrantes da família participaram da vida pública e de entidades locais, e mais de 200 pessoas já trabalharam na empresa ao longo das décadas, segundo Amarilida.

A família também busca recuperar o primeiro livro de registros da empresa, anterior ao documento iniciado em 1915 e cujo paradeiro é desconhecido. O material é considerado importante não apenas para a memória da Giordani, mas para a própria história do município.

A maior parte da reforma deve ser concluída até dezembro de 2026. Ao passar da terceira para a quarta geração, a Giordani busca conciliar mais de um século de história documentada com uma nova forma de gestão e atendimento, preservando o sobrenome que acompanha o comércio de Encantado há gerações.



Página Três

RENIRA T. TURATTI OST
RENIRA@JORNALFORCADOVALE.COM.BR | 51 98906-1110

Polêmica

Ouvi o vereador Valdecir Cardoso dizer, durante a última sessão da Câmara de Vereadores de Encantado, que o salário de vereador não sustenta uma família e que essa também seria uma das razões para ele trabalhar há tantos anos na maior empresa do município.

E o vereador tem razão.

Um salário em torno de R\$ 7 mil talvez realmente não seja suficiente para sustentar uma família com tudo aquilo que ela merece: boa saúde, educação de qualidade, lazer, conforto, alimentação adequada e, quem sabe, até uma picanha aos domingos.

O problema é que a realidade da imensa maioria das famílias brasileiras está muito distante disso. O salá-

rio de um vereador em Encantado representa pelo menos quatro vezes o salário mínimo nacional, valor com o qual milhões de brasileiros precisam pagar aluguel, alimentação, luz, água, transporte, medicamentos e ainda tentar chegar ao fim do mês.

Então, sim, podemos concordar que R\$ 7 mil talvez não seja o suficiente para oferecer a uma família tudo o que ela merece.

Mas, se esse valor é pouco, imagine o que pensa quem precisa sobreviver com muito menos.

Não vamos perder a esperança. Quem sabe um dia o problema do brasileiro seja descobrir como viver com R\$ 7 mil por mês.

A conta do segundo turno

Segundo levantamento do Instituto Veritá, realizado entre 1º e 4 de setembro, os eleitores de candidatos que aparecem fora de um eventual segundo turno demonstram comportamentos bastante distintos quando confrontados com uma disputa entre Flávio Bolsonaro e Lula.

Os números indicam uma tendência de maior transferência dos votos de candidaturas identificadas com a direita para Flávio Bolsonaro. Ao mesmo tempo, mostram que uma parcela importante desses eleitores ainda não definiu

posição, declarou voto branco ou nulo ou não respondeu.

Vale a ressalva: esses percentuais são recortes dentro da pesquisa geral e, em alguns casos, representam grupos pequenos de entrevistados. Por isso, devem ser analisados como tendência, e não com a mesma margem de erro de dois pontos percentuais atribuída ao levantamento nacional.

A pesquisa ouviu 3.804 eleitores em todo o país, tem nível de confiança de 95% e está registrada no TSE sob o número BR-09426/2026.

Eleitores de

Pablo Marçal
Romeu Zema
Ronaldo Caiado
Renan Santos
Augusto Cury

Para quem vão os votos no 2º turno

Flávio Bolsonaro	83,3%	•	Lula	7,4%
Flávio Bolsonaro	53,8%			
Flávio Bolsonaro	39,7%	•	Lula	6,8%
Flávio Bolsonaro	43,7%	•	Lula	4,9%
Flávio Bolsonaro	44,8%	•	Lula	23,1%

Observação: os percentuais restantes correspondem a eleitores que declararam voto branco/nulo, não souberam responder ou não responderam.

Lula perderia força

Mais do que saber quem chega na frente no primeiro turno, talvez a grande questão desta eleição seja descobrir para onde irão os votos de quem ficar pelo caminho.

Os números do Veritá mostram uma vantagem importante para Flávio Bolsonaro nesse quesito. Ele aparece absorvendo parcela expressiva dos eleitores de Pablo Marçal, Romeu Zema, Ronaldo Caiado e Renan Santos e também leva vantagem entre os eleitores de Augusto Cury.

É justamente essa transferência que ajuda a explicar por que Flávio aparece à frente de Lula na simulação de segundo turno do instituto.

Mas a eleição está longe de estar

resolvida. Pesquisas divulgadas nesta semana, como Quaest e Meio/Ideia, mostram os dois tecnicamente empatados em uma eventual disputa direta.

Minha humilde leitura é que Flávio Bolsonaro tem hoje uma vantagem estratégica: parece ter um caminho mais natural para reunir os votos da direita no segundo turno. Lula, por outro lado, precisará avançar principalmente sobre o eleitor de centro e sobre quem ainda não escolheu nenhum dos dois.

Talvez esteja justamente aí a chave desta eleição: não apenas em quem consegue mais votos agora, mas em quem será capaz de conquistar os votos que ficarão disponíveis depois do primeiro turno.

Câmara autoriza R\$ 14,8 milhões para obras e recuperação de áreas

Recursos priorizam locais atingidos pelas enchentes; educação e causa animal também tiveram projetos aprovados, enquanto pedidos de informação motivaram debate sobre fiscalização.

A Câmara de Vereadores de Encantado aprovou, na sessão de terça-feira (8), a abertura de R\$ 14.805.138,48 em créditos especiais para recuperação de áreas degradadas, obras viárias, espaços públicos e abastecimento de água. Os quatro projetos de lei votados receberam dez votos favoráveis cada. O consenso nas aprovações não se repetiu na discussão sobre os pedidos de informação ao Executivo, que contrapôs consultas diretas às secretarias e a necessidade de respostas documentadas.

Recuperação de áreas concentra R\$ 12,38 milhões

A maior parcela do PL 050/2026, R\$ 12.386.231,48, vem do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Na apresentação das comissões, Joanele Cardoso (PSDB) e Daniel Passaia (União Brasil) relacionaram os recursos à recuperação de áreas atingidas pelas enchentes no Navegantes, no Lago Azul e na Barra do Guaporé.

O projeto também reserva recursos para um poço tubular profundo, qualificação viária, reforma da Praça Centenário e infraestrutura de acesso ao Parque João Batista Marchese. São transferências e convênios com a União e o Estado incorporados ao orçamento municipal. Em plenário, Joanele informou que a autorização permitiria encaminhar as licitações para posterior execução das obras.

Educação e causa animal têm aprovações

Na educação, o PL 048/2026 foi aprovado para criar 30 cargos de auxiliar de educação. Também recebeu aprovação o PL 054/2026, que autoriza a contratação temporária de um professor de Geografia. A justificativa do Executivo informa que a professora efetiva pediu exoneração e que a lista de aprovados no concurso vigente está esgotada. A contratação busca manter as aulas até o preenchimento regular da vaga.

Para a causa animal, foram autorizados R\$ 50 mil do Fundo Estadual de Bem-Estar Animal, destinados a castrações, microchipagem e atendimentos veterinários de cães e gatos. A aprovação desse crédito, pelo PL 053/2026, não encerrou a análise da política municipal para o setor: o PL 045/2026 permaneceu na Câmara para ajustes e possíveis emendas.

Pedidos de informação dividem o plenário

A discussão sobre fiscalização surgiu após

a leitura de um pedido de Daiane Bergamaschi (PP) sobre o quadro de profissionais da Educação. Joanele afirmou que a secretária e sua equipe haviam comparecido à Câmara para esclarecer a distribuição dos servidores nas escolas. Criticou o volume de solicitações escritas e o trabalho necessário para respondê-las. A líder de governo, Aline Ganasini (PSDB), reforçou a cobrança pela participação dos vereadores nas reuniões com as secretarias.

A possibilidade de obter esclarecimentos diretamente na Prefeitura foi contraposta à necessidade de manter um registro oficial. Diego Pretto (PP) defendeu que a resposta escrita documenta a posição da administração; Daiane sustentou que os pedidos permitem fiscalizar e prestar contas à população. Valdecir Cardoso (PP), embora tenha dito que prefere ligar aos secretários, defendeu a autonomia dos colegas para escolher sua forma de atuação e conciliar o mandato com outra atividade profissional.

O debate incluiu um relato de Diego



O suplente de vereador Daniel Furlanetto, do PSDB, tomou posse para ocupar temporariamente a cadeira do vereador Cris Costa, que está licenciado. Furlanetto ficará no cargo no período de 8 a 22 de setembro.



de que servidores seriam questionados sobre conversas com vereadores, situação que, em sua avaliação, poderia intimidá-los.

Aline Ganasini e Samuel da Silva (PSDB) defenderam os servidores e a imediata apuração de eventuais ameaças.

"É grave vereador Diego a acusação de que servidores são constrangidos quando falam com vereadores da oposição. Se isso está acontecendo o senhor precisa denunciar. E provar!"

Todavia o vereador Diego Pretto preferiu não identificar os responsáveis durante a discussão.

Uma das respostas lidas naquela noite informou que o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas está inativo, tem como última ata de reunião o registro de 14 de dezembro de 2011 e não possui fundo regulamentado. O Executivo também informou que o município mantém atendimento pelo CAPS e contratos com instituições habilita-

das para acolhimento e tratamento. Daiane citou a resposta como exemplo da utilidade da fiscalização documental.

Concessões e LDO seguem em análise

As propostas relativas ao ginásio municipal, às Lagoas da Garibaldi e à política de esporte permaneceram sem votação. Também foi apresentada a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2027, cuja justificativa estima receita de R\$ 188 milhões para o próximo exercício.

A sessão marcou a posse de Daniel Furlanetto (PSDB), em substituição a Cris Costa durante a licença por motivos pessoais, de 8 a 22 de setembro.

O plenário ainda aprovou, com dez votos favoráveis, a moção de Valdecir Cardoso a Melina Slaifer, vencedora da categoria Destaque Jovem no Campo do Prêmio Campo e Batom, na Expointer. Valores do artigo 1º da redação original do projeto, aprovado com dez votos favoráveis.



TRIBUNA DO VEREADOR

Daniel Furlanetto (PSDB) pediu a implantação de um espaço para futebol no Porto XV. Segundo ele, crianças pequenas jogam na Travessa da Lagoa, em meio ao movimento de veículos, por falta de um local adequado. Sugeriu um campo de grama ou areia e mencionou a possibilidade de estudar o aproveitamento de uma área utilizada nas obras de drenagem.

Aline Ganasini (PSDB) relatou uma visita aos trabalhos de poda e limpeza da fiação para o restabelecimento da iluminação entre o viaduto do Santo Antônio e o trevo de Santa Clara. Também defendeu ações de prevenção ao assédio e ao abuso, com orientação para reconhecer situações de violência e buscar ajuda. Ao final, anunciou que se afastará por 15 dias para tratar de assuntos particulares, sem informar as datas.

Daniel Passaia (União Brasil) defendeu o apoio ao esporte municipal ao comentar os campeonatos de futsal e de veteranos. Destacou a participação da Liga Encantadense de Esporte Amador, de sua diretoria e dos representantes dos clubes na organização das competições. Sustentou que a Câmara deve contribuir para a continuidade dessas atividades nas comunidades.

Diego Pretto (PP) lembrou os três anos da enchente de setembro de 2023 e pediu que a população avaliasse o que avançou na reconstrução. Questionou gastos com infraestrutura e a execução dos investimentos anunciados pela Corsan/Aegea. Também alertou para mensagens suspeitas que utilizam dados bancários e CPF dos destinatários, relatando casos recebidos no fim de semana e orientando a conferência diretamente com a agência.

Leonardo Lorenzi (MDB) convidou os produtores para a tarde de campo sobre solos e resiliência climática, marcada para 15 de setembro, às 13h30, no Lajeadozinho. O encontro abordará temas como plantas de cobertura e manejo do solo, com participação de agricultores e técnicos. Também registrou homenagem pelo aniversário de Neuto De Conto.



vem comprar BARATO

TODOS OS DIAS

ALVORADA • BENTO GONÇALVES • CACHOEIRA DO SUL • CAMPO BOM • CHARQUEADAS • ENCANTADO • ESTEIO • IMBÉ • LAJEADO • MONTENEGRO • PORTO ALEGRE (ASSIS BRASIL) • PORTO ALEGRE (RAMIRO) • PORTO ALEGRE (ZONA SUL) • SANTA CRUZ DO SUL • SAPIRANGA • TAQUARA • XANGRI-LÁ

Ofertas válidas para 08 a 14/09/2026, enquanto durarem os estoques.

 Filezinho Suíno kg (Congelado) 18,90 Kg	 Acém ou Paleta Bovina S/Osso kg (Resfriado/Pedaço) 37,90 Kg	 Coxão de Fora Bovino kg (Resfriado/Pedaço) 39,90 Kg	 Arroz T1 Blue Ville 5 kg 16,90 Un
 Massa Espaguete ou Parafuso Pilar 400g 1,89 Un	 Feijão-Preto T1 Caldão 1 kg 5,99 Un	 Açúcar Cristal Gasparin ou Guarani ou Delisul 5 kg 13,90 Un	 Café Torrado e Moído Tradicional Dufiltro 500g 14,90 Un
 Margarina C/S Sal Delícia 500g 7,99 Un	 Queijo Mussarela Fatiado Lac Lelo 300g 14,90 Un	 Bebida Láctea Chocolate Pirakids TP 200ml 0,89 CADA NO ATACADO*	 Crema de Leite UHT Piracanjuba TP 200g (Exceto Zero Lactose) 1,99 Un
 Leite Condensado Semi Desnatado Moça TP 395g (Exceto Zero Lactose) 5,99 Un	 Refrigerante Coca-Cola 600ml 4,49 Un	 Refrigerante Guaraná Charrua 2 Litros 4,99 Un	 Cerveja Heineken Long Neck 330ml 5,99 Un
 Crema de Tratamento Skala 1000g 9,90 CADA NO ATACADO*	 Papel Higiênico Premium Clara 30m (C/12 Un.) 16,90 Un	 Lava-Louças Líquido Ypê 500ml 2,09 CADA NO ATACADO*	 Lava-Roupas Líquido Multiação Aquafast 5 Litros 29,90 Un

Associados e granja da Dália recebem prêmio nacional na Expointer



Líder da granja em Nova Bréscia destaca a importância do troféu

Associados e colaboradores após recebem distinção máxima da raça holandesa

Sete associados e a unidade de Nova Bréscia do Setor Gado Leiteiro da Cooperativa receberam o título de Criador Supremo

Em um dos principais palcos da 49ª Expointer, em Esteio, na Pista de Julgamento do Gado Leiteiro, associados e uma granja própria da Cooperativa Dália Alimentos receberam o título nacional de Criador Supremo, concedido pela Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (ABCBRH). A distinção é considerada a mais importante para os produtores da raça Holandesa no país.

A cerimônia ocorreu na noite de 3 de setembro e reuniu produtores, representantes e dirigentes da ABCBRH e da Associação de Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando).

Entre os associados da Dália reco-

nhecidos estão Adair Baggio, Artur Ziglioli, Everson Bonatto, Leandro Delazeri, Marcio Tomazoni, Tiago Dalla Vechia e Adilar Malaggi, todos integrantes do Programa Vale dos Lácteos. A granja própria da Cooperativa, Dei Produttori Di Latte Brescia, localizada em Nova Bréscia, também recebeu a premiação.

Após a entrega dos troféus, o médico-veterinário Luciano Martins Redu destacou que a conquista do título de Criador Supremo está relacionada a diferentes indicadores de desempenho do rebanho. “Para alcançar o nível de Criador Supremo é necessário apresentar qualidade do leite, produtividade e consistência nos resultados, além de trabalhar com melhoramento genético, morfologia do rebanho, entre outros critérios”, explica Luciano.

O veterinário ressalta que os produtores premiados integram o Programa Vale dos Lácteos, iniciativa que conta com assistência técnica da Dália, por meio do acompanhamento de técnicos agro-

pecuários e médicos veterinários, com atenção especial aos aspectos produtivos, reprodutivos e sanitários do rebanho. “É uma conquista muito importante, pois demonstra, por meio do Programa Vale dos Lácteos, que estamos alcançando níveis de destaque e resultados expressivos, inclusive em âmbito nacional. Esse reconhecimento consolida a evolução constante que buscamos dentro do programa”, afirma.

Crítérios rigorosos

Para o presidente da Gadolando, Marcos Tang, o título de Criador Supremo é resultado de uma avaliação criteriosa e representa anos de trabalho, dedicação e evolução dentro da atividade leiteira. “Isso demonstra que os produtores associados à Dália atendem a uma série de critérios, desde o registro do rebanho na Gadolando e ABCBRH até os resultados obtidos nas propriedades. São avaliados aspectos como morfologia, boas lactações,

produtividade e desempenho reprodutivo. A soma desses indicadores permite que a propriedade alcance uma pontuação de destaque em nível nacional”, relata Tang.

Segundo ele, a premiação reconhece rebanhos que conseguem aliar características importantes para a atividade, demonstrando consistência produtiva e reprodutiva ao longo dos anos.

Resultado de muitas mãos

O líder da granja Dei Produttori Di Latte Brescia, Mateus da Silva Marchese, destaca a alegria e a satisfação da equipe com o reconhecimento. Para ele, o prêmio também simboliza o resultado do trabalho construído coletivamente. “Ficamos muito felizes com essa conquista. É uma premiação que envolve muitas mãos, desde a equipe da unidade, formada por seis colaboradores, até o trabalho desenvolvido pela engenheira agrônoma e pelo médico-veterinário. Alcançar esse reconheci-

mento demonstra que estamos no caminho certo”, reforça Mateus.

Reconhecimento nacional
Atualmente, a granja própria da Dália, em Nova Bréscia, possui um plantel de 430 animais da raça Holandesa. Desse total, 180 vacas estão em lactação, com produção média diária de 42 litros de leite por animal.

A conquista do título de Criador Supremo considera registros obtidos entre 2016 e 2025 e, em relação ao da granja da cooperativa, contempla 70 vacas de criação própria da unidade. No período avaliado, os animais alcançaram produção média superior a 13 mil quilos de leite em 305 dias de lactação.

Além da produtividade, o rebanho da unidade em Nova Bréscia obteve média de 86,70 pontos na classificação morfológica da associação. Os indicadores reforçam o desempenho da granja ao combinar produção, genética e conformação dos animais, fatores que contribuiriam para a conquista do reconhecimento nacional.



Prefeitura repudia vandalismo em ecoponto

A Prefeitura de Encantado registrou boletim de ocorrência após um incêndio destruir, na noite de segunda-feira, 7 de setembro, o ecoponto localizado na comunidade São Roque. Conforme a Administração Municipal, há suspeita de que o fogo tenha sido provocado de forma intencional.

O espaço, utilizado pelos moradores para o descarte adequado de resíduos, foi atingido pelas chamas e teve sua estrutura danificada. O município

informou que fará a recuperação do ecoponto, destacando que os custos da reconstrução serão pagos com recursos públicos que poderiam ser destinados a outras ações e serviços à população.

“Encantado reconstruiu a cidade inteira depois da enchente. Dói ver alguém destruir de propósito o que a comunidade levantou com trabalho. O espaço vai ser recuperado, mas o prejuízo é de todos”, afirmou o prefeito

Jonas Calvi.

As circunstâncias do incêndio deverão ser apuradas pelos órgãos de segurança. Até o momento, não foram divulgadas informações sobre possíveis responsáveis ou a motivação para o ocorrido.

Quem tiver informações que possam contribuir com a investigação pode entrar em contato com a Polícia Civil, pelo telefone 197, ou com a Brigada Militar, pelo 190



Perondi

NOLIMAR PERONDI
@NOLIMARPERONDI

Entender

Desde a semana passada tenho dedicado um tempo para tentar entender o processo eleitoral que está em curso. E aqui faço uma ressalva: entender é apenas uma tentativa de compreender melhor, mesmo que isso possa, no atual contexto, ser quase impossível sem que se levante a cortina moral e ética existente no conceito particular de cada indivíduo sobre o modelo de sociedade que entende ser o melhor ou mais adequado. Isso me parece parte fundamental para, de fato, compreender o movimento.

Também compreendo que esse fenômeno, que se oculta nas profundezas dos egos, dificilmente terá exposição, pelo menos nesta época. Quem sabe, no futuro, historiadores poderão afirmar que nada veio de fora. Não veio de Marte, Saturno ou Urânio. Veio de dentro de cada um que optou por um dos lados do atual processo eleitoral.

Parece filosófico demais, até entendo. Pelo menos para aqueles que enxergam profundidade como “balela”, algo desnecessário e plenamente dispensável, porque imaginam que isso seja falta de posicionamento. Muito próprio de quem vê o horizonte no limite do próprio umbigo.

Visão

Nunca acreditei na imparcialidade total e na neutralidade absoluta na produção jornalística, pois quem a produz faz parte da sociedade e carrega, inevitavelmente, uma bagagem cultural, pessoal e editorial. Porém, a experiência produz uma visão e uma distância natural e necessária para questionar, e não simplesmente assumir uma seletividade movida por sentimentos, e não pelos fatos.

Faço esse recorte não para ser melhor ou pior diante de uma análise carregada das razões em que está situado o leitor e, por consequência, o eleitor, mas para seguir naquilo que entendo estar organicamente ligado ao desenvolvimento do meu ofício, mesmo sabendo que, atualmente, é um campo minado.

Meu propósito é de análise e, aqui, de opinião. Porém, quero guardar uma distância profilática e seguir em direção aos meus valores. Isso eu posso afirmar. Se serei entendido, isso, por si só, já não me pertence.

Junto

Na semana passada falei sobre o efeito de massa, justamente tentando compreender como o comportamento individual pode mudar quando passamos a fazer parte de um grupo que pensa, reage e se movimenta na mesma

direção.

Quero avançar nesse movimento e transitar pela onda.

A onda eleitoral não carrega apenas quem tem força própria. Ela pode levar junto candidatos que, em outra circunstância, encontrariam enorme dificuldade para ganhar densidade política suficiente para serem eleitos.

Existe até uma expressão própria para isso: “rabo de casaca”. Na tradução popular, seria pegar carona na casaca de quem está puxando votos.

A polarização potencializa isso porque cria uma identificação que, muitas vezes, vem antes do próprio candidato. Ou seja: primeiro o eleitor escolhe o lado; depois começa a olhar quem está dentro dele.

Depois disso ocorre uma espécie de classificação: quando eu gosto muito de um lado, passo a detestar o outro. É nesse ponto que me parece faltar objetividade. Tudo o que é explicado fica no campo subjetivo, e os reais motivos permanecem, pelo menos no meu entendimento, nebulosos e difíceis de serem publicizados.

O senso crítico parece não funcionar. Aquilo que seria imperdoável no adversário encontra justificativa entre os meus. É mais ou menos o conhecido: “Sim, isso aconteceu, mas olha o outro”.

O eleitor não deixou de pensar. É mais complicado. Sua capacidade crítica, quando existe, passa a encontrar defeitos no adversário e compreensão para justificar os seus.

É nesse ponto que a onda ganha força.

Onda

Tem um filme que retrata esse movimento, claro, guardadas as devidas características. Nele, um professor faz uma experiência com os alunos para mostrar como nasce determinado movimento autoritário.

Começa com regras, disciplina e sentimento de grupo. Depois vêm os símbolos, a identidade comum e a divisão entre quem está dentro e quem está fora. Esse grupo passa a influenciar o comportamento individual. É isso que interessa aqui.

A onda surge quando o movimento coletivo começa a ficar maior do que a avaliação particular de cada um.

Na política acontece algo parecido. Primeiro escolhe-se o lado. Depois, passa-se a enxergar os possíveis candidatos a partir desse lado. Nesse momento, a polarização faz o resto: a onda cresce, carrega nomes, cria identidade e, por consequência, reduz a importância daquela que deveria ser a pergunta principal:

Quem é, afinal, o candidato em quem estou votando?

Candidatos

Depois disso tudo, proponho aqui um olhar para as candidaturas deste ano no Rio Grande do Sul.

Tem menos candidatos. Bem menos.

Quando comecei a olhar os nomes com um pouco mais de cuidado, encontrei coisas interessantes. Há muitos sobrenomes conhecidos, e vários deles aparecem mais de uma vez.

No Estado, são 1.048 pedidos de candidaturas em 2026. Em 2022, eram 1.433, uma queda de quase 27%. Na disputa proporcional, são 541 candidatos a deputado estadual e 454 a deputado federal.

Por aqui começaram a aparecer sobrenomes em candidaturas “casadas”. Talvez “casadas” seja mesmo uma boa palavra, e não apenas porque há marido e mulher concorrendo. Há pai e filho, irmãos, nora, cunhado. Famílias inteiras conseguem colocar mais de um nome na mesma eleição, muitas vezes em dobradinha entre Câmara Federal e Assembleia Legislativa.

O rabo de casaca começa a ficar mais fácil de enxergar.

Os Covatti

Os Covatti servem como exemplo clássico disso. Silvana Covatti concorre a vice-governadora. O filho, Covatti Filho, tenta a reeleição para deputado federal. Na disputa estadual aparecem ainda Sandro do Covatti, irmão de Silvana, e Nicole, esposa de Covatti Filho.

Ou seja: mãe, filho, irmão e nora no mesmo processo eleitoral. Não se trata, então, apenas de sobrenome, mas de uma marca política construída ao longo do tempo.

Os Moraes

Em Santa Cruz do Sul, outro sobrenome bastante conhecido.

Marcelo Moraes tenta continuar na Câmara Federal. Kelly Moraes busca novo mandato na Assembleia. A família ainda tem Sérgio Moraes na Prefeitura de Santa Cruz e um filho na Câmara de Vereadores.

Aqui já existe uma estrutura política antes mesmo de começar a campanha.

Os Lorenzoni

Onyx Lorenzoni tenta voltar à

Câmara Federal. Seu filho, Rodrigo Lorenzoni, busca a reeleição para deputado estadual.

Pai e filho, mesmo partido, mesma eleição e uma dobradinha assumida publicamente.

Aqui a pergunta sobre a onda fica interessante porque Onyx carrega um nome nacionalmente identificado com um dos lados da polarização: quanto dessa força chega junto ao voto proporcional?

Os Cherini

Giovani Cherini busca mais um mandato de deputado federal. A esposa, Adri Cherini, estreia na disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa.

Giovani Cherini não é apenas candidato à reeleição. Ele também preside o PL no Rio Grande do Sul. A esposa, Adri Cherini, estreia como candidata, mas não é uma desconhecida dentro da estrutura partidária: ela preside o PL Mulher no Estado.

Isso, por si só, não prova qualquer favorecimento. Seria irresponsabilidade afirmar isso sem evidências. Mas mostra algo importante: algumas candidaturas não começam do zero.

Quando existe sobrenome conhecido, presença na direção partidária, estrutura política já montada e uma onda eleitoral forte ao redor da legenda, a candidata pode largar alguns metros à frente de quem ainda precisa construir tudo sozinho.

Se isso vai se transformar em voto, é outra coisa. Mas a possibilidade de aproveitar a estrutura e a força do momento político está claramente colocada.

Pai e filho

Pompeo de Mattos tenta permanecer na Câmara Federal. O filho, Pompeo Filho, busca uma cadeira na Assembleia.

Bibo Nunes tenta novo mandato de deputado federal. A filha, Camila Nunes, disputa pela primeira vez uma vaga estadual.

O mecanismo se repete: um nome consolidado em um espaço e outro tentando ocupar a outra ponta da eleição proporcional.

Casal Alba

Patrícia e Marco Alba já fizeram dobradinha em 2022. Agora, invertem as posições: Patrícia Alba tenta a Câmara Federal e Marco Alba disputa a Assembleia.

Uma demonstração interessante de como o patrimônio eleitoral de uma família pode circular entre diferentes cargos.

Outros

A lista não termina aí.

Luciano e Delegado Zucco são irmãos: um disputa o governo do Estado e o outro tenta a reeleição para deputado estadual.

Edegar Pretto está na chapa ao Piratini, enquanto Adão Pretto Filho busca novo mandato na Assembleia.

Fran e Eliana Bayer também aparecem novamente nas urnas.

Não há nada de ilegal em parentes concorrerem.

Esse nem é o ponto.

O que me interessa é outra coisa: Numa eleição marcada pela polarização, por sobrenomes conhecidos e por grandes lideranças puxando votos, quanto da escolha ainda é pelo candidato individual e quanto é pela onda em que ele conseguiu entrar?

Frase

“Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.”

Mahatma Gandhi

CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (CDI)

- ECOGRAFIA
- DENSITOMETRIA ÓSSEA
- MAMOGRAFIA DIGITAL
- RAO X
- TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA



AGENDE SEU EXAME

51 3751 2111 | 51 3751 3111

LAUDO ON-LINE



Acesse o resultado do exame (com login e senha) pelo site www.hbst.com.br.



Rua Júlio de Castilhos, 750
Encantado-RS



SÃO CAMILO
Hospital Beneficente
Santa Terezinha

ANS Nº 31829-9
Diretor Técnico:
SAMUEL KUP ANDRECH
CREMERS 31.095

Cirurgiã
Dentista

Marina L. Marchi

CRO/RS 16540

GALERIA PERETTI

Júlio de Castilhos, 1235 | 11 51.3751.2590

Encantadense Constantino Orsolin defende educação e turismo

Natural de Encantado e três vezes prefeito de Canela, o professor aposentado de 73 anos disputa vaga na Assembleia pelo MDB.

Aos 73 anos, o professor aposentado Constantino Orsolin disputa uma vaga na Assembleia Legislativa pelo MDB com a educação no centro da campanha. Nascido no Morro da Guabiroba, em terras que hoje pertencem a Doutor Ricardo mas que na época eram de Encantado, ele foi três vezes prefeito de Canela e é irmão do vice-prefeito de Encantado, Agostinho Orsolin. Trabalhou como pequeno agricultor até os 14 anos.

A principal bandeira é a escola de tempo integral. Orsolin dirigiu por 15 anos a Escola Neusa Maria Pacheco, em Canela, e sustenta

que o modelo precisa virar regra na rede estadual. Segundo ele, o formato alivia o orçamento das famílias, libera a mãe para trabalhar e devolve ao aluno o tempo de esporte, música e teatro que o meio turno não dá. Faz uma ressalva: o currículo tem de ser construído com pais e alunos e avaliado sem parar.

Outra frente é o ensino profissionalizante. O candidato defende que o Estado trate o tema como política permanente e cita o modelo norte-americano, em que o estudante cursa dois ou três anos de formação técnica antes de entrar na faculdade. Lembra que, na escola rural onde estudou, aprendeu no terceiro ano primário a calcular metro cúbico e porcentagem. "A gente aprendia aquilo que precisava no dia a dia", compara.

Na área econômica, aposta no



turismo. Defende uma linha de crédito de baixo custo no Banrisul para pequenos e médios investidores do setor e uma secretaria estadual com orçamento próprio. Cita o Cristo Protetor, em Encantado, como exemplo de como um único equipamento muda a economia de

uma cidade. "É um setor que gera emprego rápido e não polui", diz.

Para a saúde, propõe que Estado e União passem a repassar um valor mensal fixo de custeio aos hospitais, além do contrato por procedimento. O contrato paga a cirurgia, mas não paga luz, água e alimentação. Diz

Constantino esteve no Força do Vale acompanhado do irmão, o vice-prefeito de Encantado Baixinho Orsolin

ter aplicado mais de R\$ 20 milhões para recuperar o hospital de Canela, que atende 92% pelo SUS, e defende ampliar os leitos de referência regionais.

O candidato também levanta a pauta dos professores aposentados, categoria da qual faz parte: são 12 anos sem reposição salarial, e ele critica a contribuição previdenciária que segue sendo descontada depois da aposentadoria.

No tabuleiro estadual, declara apoio a Gabriel Souza ao governo do Estado justificando que sempre defendeu, dentro do MDB, que o partido lance candidato próprio ao Piratini. Sobre um eventual segundo turno, afirma não ter posição fechada, mas descarta apoiar a candidatura de esquerda que está posta. "Minha preocupação é o primeiro turno" desconversa.

Ramatis cobra representação política própria para o Vale

Ex-Vereador em Lajeado e relator da CPI das Obras, o professor do curso de Medicina da Univates disputa a Assembleia pelo PL

Ex-vereador em Lajeado e professor do curso de Medicina da Univates, Ramatis de Oliveira disputa uma vaga na Assembleia Legislativa pelo PL com um diagnóstico: o Vale do Taquari não tem quem fale por ele em Porto Alegre.

"Temos entidades que representam bem os interesses da região, mas falta a ponta de lança política", afirma. Para o candidato, os cerca de 400 mil moradores do Vale dependem de decisões tomadas em instâncias onde a região não está sentada. Foi convidado a disputar pelo deputado federal Marcelo Moraes e diz ter optado pelo cargo estadual por avaliar que o Vale ainda não reúne votos suficientes para eleger um federal sozinho.

Formado e mestre pela UFRGS, fez doutorado na Austrália, onde morou cinco anos, e passou por UFPel, FURG e Universidade Federal do Rio Grande do Norte antes de ajudar a montar o curso de Medicina da Univates. Define-se como "direita raiz" e diz que a expressão serve para distinguir quem sustenta a posição na hora de votar. Chegou ao PL depois do fim do DEM, partido em cuja executiva atuava.

O exemplo que usa para defender a bandeira da representação é o pedágio. Segundo ele, instituições da região apresentaram estudos ao governo do Estado propondo alternativas à concessão e foram ignoradas. Calcula que metade do valor previsto para a concessionária bastaria para duplicar o trecho de Venâncio Aires até Encantado, sem cobrança nenhuma.

Na saúde, a proposta é acabar com o Gercon, sistema estadual que ordena consultas, exames e cirurgias eletivas, ou reformulá-lo a fundo. Hoje, diz, um médico



do Estado decide a prioridade apenas com o laudo em mãos. "Quem examinou o paciente foi o médico do município. A decisão tem que voltar para a ponta", defende, sugerindo conselhos regionais para distribuir as vagas.

O setor primário aparece como prioridade equivalente. Na conta do candidato, cerca de 30 dos 38 municípios do Vale dependem direta ou indiretamente do campo, seja pela produção, seja pela indústria que a processa — cita Encantado, Lajeado e Arroio do Meio como exemplos de cidades que vivem do que é transformado ali. Aponta a importação de leite em pó reconstituído como responsável por asfixiar a cadeia leiteira. Sem preço que cubra o custo, argumenta, o produtor corta margem até parar. "Os negócios estão ruins, o nosso produtor é pouco competitivo", afirma.

Relator da CPI das Obras de Lajeado, diz que das 50 denúncias analisadas 44 apresentaram algum tipo de desvio e que indicou 12 pessoas, a maioria ligada ao governo municipal. Credita o resultado ao que chama de nova política: "A velha política jamais teria indiciado gente do próprio governo."

Fabiano Diehl quer o fim da EGR e uma Defesa Civil mais forte

Candidato a deputado estadual pelo União Brasil falou ao Força do Vale sobre enchentes, monitoramento, pedágios, infraestrutura e participação política do Vale do Taquari

O jornalista Fabiano Diehl, morador de Estrela e candidato a deputado estadual pelo União Brasil, participou de entrevista ao Força do Vale e apresentou como principais bandeiras de campanha a Defesa Civil, a resiliência climática, a logística e a representação política do Vale do Taquari.

Diehl afirmou que a decisão de disputar uma vaga na Assembleia Legislativa surgiu após sua atuação na cobertura das enchentes de 2023 e 2024 e também a partir de um convite feito pelo deputado federal Busato. Segundo ele, a experiência com os eventos climáticos reforçou a percepção de que o tema precisa permanecer na pauta pública de forma permanente.

O candidato destacou que os sistemas de monitoramento e alerta ainda precisam avançar e defendeu maior investimento em equipamentos e estrutura para as Defesas Cívicas municipais. Também citou problemas em estações meteorológicas e afirmou que a região não pode tratar enchentes, grânizo e vendavais apenas como situações excepcionais.

Durante a entrevista, Diehl criticou a demora em soluções habitacionais para famílias atingidas pelas enchentes e apontou a burocracia como um dos principais entraves para a reconstrução. Para ele, os programas precisam atender também famílias que perderam imóveis, mas não se enquadram nos critérios tradicionais de assistência social.

Outro eixo da entrevista foi a logística regional. Diehl defendeu mudanças no atual modelo de pedágios e criticou a situação das rodovias estaduais e federais que cortam o Vale do Taquari. Na avaliação dele, a cobrança



precisa estar vinculada à entrega efetiva de obras, manutenção, duplicações e melhorias de acesso.

O candidato também se posicionou contra praças de pedágio que dividam municípios ou comunidades diretamente integradas. Segundo ele, a localização desses pontos deveria considerar divisões regionais.

Entre as obras apontadas como prioritárias, Diehl citou a necessidade de duplicações em trechos importantes do Vale e melhorias na ligação entre municípios como Lajeado a Encantado. Também chamou atenção para limitações em pontes e acessos rodoviários na região alta.

Sobre financiamento eleitoral, criticou a diferença na distribuição dos recursos partidários entre candidatos. Segundo ele, a campanha começou sem repasses do fundo eleitoral e com forte dependência das redes sociais e do contato direto com os eleitores.

Nas considerações finais, reforçou que pretende levar à Assembleia Legislativa as pautas de logística, Defesa Civil e desenvolvimento regional, destacando sua formação em jornalismo, marketing, logística e pós-graduação em Defesa Civil.



Zambiasi visita a terra natal no dia do seu aniversário

Natural de Encantado, o radialista e ex-senador Sérgio Zambiasi aposta na experiência e no diálogo para voltar ao Congresso, agora como deputado federal.

Aos 77 anos, completados em 9 de setembro, dia da entrevista ao Força do Vale, o radialista Sérgio Zambiasi volta à disputa eleitoral, agora como candidato a deputado federal. Depois de quatro mandatos como deputado estadual e um como senador, afirma que aceitou um apelo de setores que o veem como articulador para ajudar o Rio Grande do Sul.

A capacidade de diálogo aparece como uma das credenciais para o retorno. Zambiasi presidiu a Assembleia Legislativa nos dois últimos anos dos 16 em que foi deputado estadual e recorda a disposição para enfrentar questões independentemente das diferenças ideológicas. No Senado, cita a convivência com Pedro Simon e Paulo Paim como exemplo: as divergências nas votações não impediam a atuação conjunta. “Quando a causa era o Rio Grande, o nosso voto era unânime”, afirma.

Eleito senador em 2002, conta que assumiu durante a campanha o compromisso de exercer apenas um mandato e retornar à profissão. A volta ao rádio, no início de 2011, é apresentada como cumprimento daquela promessa. “Eu sou radialista e eu entendo que palavra tem valor”, diz. A comunicação foi sua única atividade registrada em carteira de trabalho, em uma trajetória de mais de seis décadas.

A passagem por Encantado também foi um reencontro com as origens. Nascido em Santa Terezinha, recebeu o registro de seu batismo na Igreja São Pedro. Conta que a capela da comunidade foi inaugurada um mês depois de seu nascimento e, por isso, a cerimônia ocorreu na matriz, em 14 de setembro de 1949. Foi no batizado, segundo ele, que os pais acrescentaram Pedro ao nome, em homenagem ao santo.

Na comunidade, recordou o pátio da casa de Nona Buffon, a parteira que tratava como madrinha. Foi naquela residência, em frente à igreja, que conheceu o telefone e o rádio. As mudanças da família o levaram depois a outras localidades, mas ele associa à infância

em Encantado os primeiros contatos com a comunicação.

Aos 15 anos, já em Soledade, inscreveu-se em um curso por correspondência do Instituto Universal Brasileiro e montou, peça por peça, o primeiro aparelho de rádio da família. Aos 16, apresentou-se para uma vaga de locutor na Rádio Cristal. A facilidade com redação e leitura em voz alta, acredita, ajudou a abrir a porta da profissão.

Na Rádio Difusora, em Porto Alegre, encontrou o formato que marcaria sua carreira: música, notícias, opinião, participação dos ouvintes e mobilização social. Recorda que abriu espaço para o público entrar no estúdio e conversar ao microfone. Mais do que escolher entre ser apresentador musical, noticiário ou entrevistador, diz ter percebido o rádio como um elo entre pessoas.

Um telefonema ajudou a definir esse caminho. Uma viúva com três filhos entrou no programa para pedir uma máquina de costura. Havia vendido a sua e queria voltar a trabalhar, sem pedir dinheiro ou comida. Uma ouvinte de Novo Hamburgo ofereceu o equipamento, e Zambiasi foi buscá-lo e entregá-lo. O episódio, relata, mostrou que poderia conectar quem precisava de ajuda a quem tinha condições de oferecê-la.

Zambiasi lembra que recebeu críticas de assistencialismo e paternalismo, mas define aquele trabalho como solidariedade. Faz uma distinção sobre o papel que atribui a si: “Eu não tenho solução, eu não sou solução”. Ao tomar conhecimento de uma necessidade, afirma, pode passar a integrar o esforço para resolvê-la, sem assumir que conseguirá fazê-lo sozinho.

Em Encantado, apontou o Cristo Protetor, que conheceu no dia da entrevista, como exemplo dessa mobilização. Na avaliação dele, a obra nasceu de uma corrente de pessoas que se envolveram com um sonho e ajudaram a enfrentar o desafio de financiá-lo. “Muitas pessoas passaram a ser parte da solução”, resume.

CAUSA ANIMAL ENFRENTA DESAFIOS EM ENCANTADO

Abandono pressiona entidades e município amplia castrações

Silas Santos

Entre 25 e 30 demandas relacionadas a animais chegam diariamente ao setor de causa animal da Prefeitura de Encantado. A maior parte envolve conflitos entre vizinhos, mas a rotina também inclui situações de abandono, maus-tratos e animais que precisam de atendimento. Diante desse cenário, o município aposta em castrações, parcerias e na criação de uma nova legislação voltada à proteção e ao bem-estar animal.

Segundo o coordenador do setor, Jonathan Slaifer, aproximadamente 70% das solicitações recebidas estão relacionadas a desentendimentos entre moradores envolvendo animais. Paralelamente, a Prefeitura mantém ações de castração, priorizando animais de rua e casos considerados de maior necessidade.

Em 2026, foram realizados 108 procedimentos. Nos mutirões, a capacidade varia entre 35 e 50 castrações, mas a falta de comparecimento dos responsáveis ainda preocupa. Em duas ações recentes, 35 animais deixaram de ser atendidos porque não foram levados pelos tutores convocados — foram 16 ausências em um mutirão e 19 em outro.

Outra frente está na legislação. O Projeto de Lei nº 045/2026, que institui a Política Municipal de Bem-Estar Animal, entrou na Ordem do Dia da Câmara de Vereadores na sessão desta terça-feira (8). Até o fechamento desta matéria, não havia confirmação sobre sua aprovação ou sanção.

Entre as medidas previstas estão a ampliação das responsabilidades dos tutores, a aplicação de penalidades e a possibilidade de cobrança das despesas assumidas pelo poder público quando o responsável pelo animal for identificado.

Trabalho voluntário

Enquanto o município busca ampliar as ações de prevenção e fiscalização, entidades de proteção animal mantêm uma rotina marcada por resgates, tratamentos veterinários e busca por adoções, quase sempre sustentada por doações e trabalho voluntário.

Na Associação Encantadense de Defesa dos Animais (AEDA), Salete Isabel dos Santos Ferreira mantém animais em sua propriedade desde 2010. Fundada em 2006, a entidade chegou a abrigar 83 animais em 2023. Atualmente, são cerca de 40 cães e gatos, número que varia conforme novos resgates e adoções.

Entre eles estão animais com necessidades especiais. É o caso de Amélia, uma gata com cegueira e sequelas neurológicas que, segundo Salete, se orienta principalmente pela voz e pelo cheiro da cuidadora.

As enchentes agravaram ainda mais a situação. A propriedade foi atingida



Coordenador Jonathan Slaifer

três vezes e, na cheia de 2023, sete gatos morreram. Os demais precisaram ser retirados e posteriormente transferidos novamente quando a água também alcançou o imóvel utilizado como abrigo.

Além das dificuldades estruturais, o custo dos atendimentos veterinários pesa no orçamento. Medicamentos, exames, cirurgias e alimentação geram despesas constantes. Salete cita o caso recente de uma cirurgia realizada em Lajeado, que custou aproximadamente R\$ 2,5 mil.

Para manter o trabalho, a AEDA promove campanhas, brechós e coleta de materiais recicláveis, além de contar com doações da comunidade.

Outra organização que atua no município é a Associação Anjos de Quatro Patas, formada por mãe e filha. O grupo realiza resgates, encaminha animais para tratamento e busca novos lares. Entre os casos acompanhados está Valentina, uma cadela que não possui as quatro patas.

Abandono é o maior problema

Para entidades e poder público, o abandono continua entre os principais desafios da causa animal em Encantado. Animais doentes, feridos, vítimas de maus-tratos e ninhadas deixadas nas ruas fazem parte da rotina de quem atua diretamente com a proteção animal.

A castração é apontada como uma das ferramentas mais importantes para reduzir a reprodução descontrolada e, consequentemente, o número de abandonos. Ainda assim, o problema exige uma combinação de medidas que passa por fiscalização, atendimento veterinário, adoção responsável e, principalmente, maior comprometimento dos tutores.

Mesmo diante das dificuldades, Salete afirma que pretende seguir acolhendo animais. “Eu gostaria de ajudar mais. Espaço tem.”

Para ela, a recompensa aparece diariamente na relação construída com cada um deles. “Eles retribuem todo dia um pouco daquilo que tu faz por eles.”

Coral Municipal de Encantado comemora 50 anos com o XIII Encontro de Coros



O Coral Municipal de Encantado (CME) celebra, em 2026, 50 anos de atividades ininterruptas dedicadas à música, à cultura e à integração da comunidade. Para marcar o jubileu de ouro, o grupo promove, no próximo sábado, 12 de setembro, às 20h, na Igreja Santo Agostinho, em Encantado, o XIII Encontro de Coros.

A programação terá como destaque

o reencontro de pessoas que fizeram parte da trajetória do Coral Municipal ao longo dessas cinco décadas, além de apresentações que valorizam a tradição do canto coral.

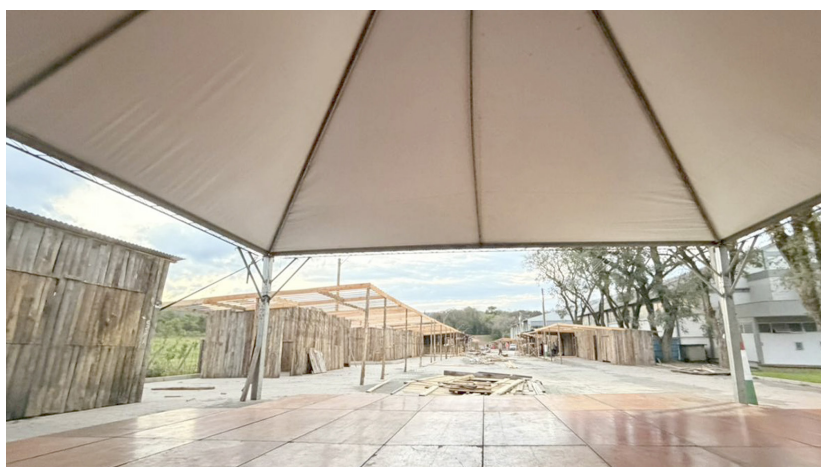
Participam como convidados o Coral Municipal de Arroio do Meio, o Coral da Fundação Casa das Artes, de Bento Gonçalves, e o Coro da URI Erechim. Os grupos se unem ao anfitrião

para uma noite de música, cultura e confraternização.

Ao completar meio século de história, o Coral Municipal de Encantado reafirma sua presença no cenário cultural do município e a contribuição de diferentes gerações que ajudaram a construir e manter viva essa trajetória.

O XIII Encontro de Coros será aberto à comunidade, com entrada gratuita.

Começa amanhã o 13º Encontro Farroupilha no Parque JBM



Tudo pronto no Parque Municipal João Batista Marchese de Encantado

Os 53 piquetes que participarão do evento recebem os últimos ajustes dos piqueteiros, que trabalham na preparação dos espaços para receber famílias, amigos e visitantes.

A abertura oficial será na sexta-feira, dia 11 de setembro, a partir das 19h, dando início a uma programação que reúne tradição, cultura, gastronomia e entretenimento

O 1º Talentos Farroupilhas – Mostra Cultural Artística, uma das novidades da programação da 13ª edição do Encontro Farroupilha de Encantado, já tem os participantes selecionados para as apresentações.

A mostra será realizada no sábado,

19 de setembro, a partir das 14h, reunindo diferentes talentos em uma tarde dedicada à música, à arte e à valorização da cultura regional.

Foram selecionados Ezequiel Dartora Sackser, Açucena Carraro Vencato, Aquiles Neto, Isabelle Campos Cavalheiro, Melissa de Souza Garcia, Antônio Calvi Echer, Evelyn Lopes Dias Oliveira, Vicente Marquetti Camilotti e Martin Marquetti Camilotti, Grupo Bem Gurias e Luan Gracioli.

Entre os destaques está o 2º Braseiro Bratti, com o preparo de um búfalo inteiro, além do inédito 1º Talentos Farroupilha, o tradicional Costelão e o Desfile Farroupilha.

A programação também contará com a tradicional Missa Crioula, passeios

guiados a cavalo, atividades culturais, oficinas e apresentações artísticas.

Na programação musical, estão confirmados shows com Os Chacreiros, na quarta-feira, dia 16; Quarteto Coração de Potro, na quinta-feira, dia 17; Grupo Tagarrado, no sábado, dia 19; e Lincoln Ramos, no encerramento, dia 20.

O evento ainda terá praça de alimentação e área kids, garantindo opções de lazer e entretenimento para toda a família.

O 13º Encontro Farroupilha acontece no Parque João Batista Marchese, com programação gratuita e aberta à comunidade de Encantado e região. O evento é uma realização da Gaita Produtora, com patrocínio governamental da Prefeitura Municipal de Encantado.

Evangélico restaura imagem de Nossa Senhora atingida pela enchente



Adelton Castilhos dedicou dois finais de semana ao trabalho voluntário para recuperar a escultura no bairro Navegantes

Silas Santos

A imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, localizada no bairro Navegantes, em Encantado, foi restaurada voluntariamente após sofrer danos provocados pelas enchentes. O trabalho foi realizado pelo pintor residencial e predial Adelton José de Castilhos, 52 anos, que decidiu recuperar a escultura ao perceber as condições em que ela havia ficado após as cheias.

A obra, criada pelo artista Olir Francisco Dutra, apresentava arranhões na pintura e danos em diferentes partes. A ponta do nariz e alguns dedos foram quebrados, a coroa ficou torta e perdeu estrelas, enquanto a âncora, que permanecia presa à imagem por uma corrente, desapareceu.

Adelton conta que encontrou a escultura durante uma ida ao bairro para verificar se moradores precisavam de ajuda. A decisão de restaurá-la surgiu após conversar com um morador que retirava móveis de casa e lamentava os estragos causados pela enchente.

Segundo ele, o homem comentou que era devoto de Nossa Senhora dos Navegantes e temia que ninguém recuperasse a imagem. A partir dali, Adelton decidiu assumir o trabalho. Antes de iniciar, procurou o escultor responsável pela obra e recebeu autorização para fazer a restauração.

O serviço começou no fim de semana de 15 e 16 de agosto e foi concluído nos dias 5, 6 e 7 de setembro. As tintas foram doadas pela Pincelão Tintas, de Encantado.

Ainda estão previstas a recuperação da coroa e da âncora, além da construção de uma calçada ao redor da imagem e o conserto da cruz localizada ao lado. A âncora será restaurada pela Loja da Kuki, de Gustavo Vargas, enquanto os materiais para as demais melhorias serão doados pela Construvale, com apoio de Derqui Pittol, Jaque Pittol e Ana Paula Pittol.

Embora seja evangélico, Adelton afirma que a iniciativa nasceu do respeito ao significado que a imagem tem para a comunidade, especialmente para moradores atingidos pelas enchentes.

“Perderam seus móveis, seu endereço, sua igreja, seu bairro. Então, pelo menos se uma dessas pessoas ficar feliz com isso, eu já estou realizado”, afirma.

A restauração também chamou a atenção de moradores e de quem passava pelo local, além de gerar manifestações positivas nas redes sociais. Para Adelton, a iniciativa também reforça uma mensagem de respeito entre diferentes crenças.

“O preconceito pela fé do outro também é pecado.”



Encantado realiza Caminhada Cívica

Centenas de estudantes, professores, familiares e integrantes da comunidade participaram, na manhã de sexta-feira (4), da Caminhada Cívica 2026, em Encantado. A mobilização integrou a programação da Semana da Pátria e reuniu escolas das redes municipal, estadual e privada de ensino em uma demonstração de civismo pelas ruas centrais da cidade.

A concentração ocorreu na Praça da Bandeira, onde foi realizado o momento cívico com a participação de autoridades, educadores e representantes das instituições de ensino. Depois, os estudantes seguiram pela Rua Júlio de Castilhos até a Rua Tiradentes, em um percurso marcado pela presença das escolas e pelo envolvimento das famílias.

Mais do que lembrar a Independência do Brasil, a cami-

nhada buscou reforçar a ideia de que cidadania também se constrói no cotidiano. Durante o ato, Gabriela Tebaldi, da equipe da Secretaria de Educação e Inovação, chamou a atenção para o papel das escolas, das famílias e da própria comunidade nesse processo.

“Tudo que a gente faz aqui influencia nesse nosso país, que é tão grande”, afirmou. Em sua manifestação, ela também destacou a diversidade presente nas escolas, o companheirismo entre os estudantes e os projetos desenvolvidos ao longo do ano, relacionando essas experiências ao sentimento de pertencimento e de responsabilidade coletiva.

O prefeito Jonas Calvi também participou da programação e ressaltou a importância de manter vivos os momentos cívicos, especialmente entre crianças e jovens. Para ele, atividades como a caminhada contribuem para fortalecer valores ligados à cidadania e ao compromisso com a comunidade.

“Que sirva esse movimento aqui de todos vocês, de orgulho para o que nós estamos construindo no nosso município, no nosso estado e no nosso país”, declarou.

Com a participação conjunta das diferentes redes de ensino, a Caminhada Cívica transformou o centro de Encantado em espaço de encontro da comunidade escolar e marcou as comemorações da Independência com uma mensagem de união, pertencimento e valorização da cidadania.



Banda Marcial tem 42 integrantes

A Avenida Coronel João Batista de Mello recebeu, no sábado (5), o Desfile Cívico de Relvado, reunindo estudantes, professores, familiares, projetos sociais e representantes do município.

Com o tema “Copa do Mundo: um mundo que se encontra”, a programação abordou diversidade cultural, respeito, união e trabalho em equipe. Participaram as escolas Amiguinhos da Natureza, Santo Antônio e José Plácido de Castro, além do Grupo Flor & Ser e de integrantes das atividades desenvolvidas pelo CRAS. Um dos destaques foi a Banda Marcial de Relvado, formada por 42 integrantes e conduzida pelo professor Clóvis Frozza. O grupo acompanhou o desfile e participou do encerramento, marcado pela execução do Hino de Relvado. O prefeito Carlos Luiz Fraporti destacou o envolvimento das escolas, entidades e da comunidade na realização do evento e agradeceu ao público que acompanhou a programação.



Cerca de 550 pessoas participaram do Desfile Cívico de 7 de Setembro em Muçum, reunindo alunos, professores, funcionários, familiares e a comunidade. Organizado pela Secretaria Municipal de Educação, o evento teve como tema “Cidadania, inclusão e diversidade: promovendo a igualdade social e o respeito às diferenças”.

As escolas municipais Pingo de Gente, Família Feliz, Jardim Cidade Alta e Castelo Branco trabalharam o tema a partir de mensagens sobre acolhimento, empatia, direitos, deveres e respeito às diferenças. A Escola Estadual General Souza Doca também participou, levando para a avenida uma reflexão sobre a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

A programação foi encerrada com a apresentação da Banda Marcial da General Souza Doca, regida pelo maestro Alcir Alves da Silva.

O prefeito Amarildo Baldasso destacou a participação das famílias e da comunidade escolar, enquanto a secretária de Educação, Jucéli Baldasso, ressaltou o envolvimento das escolas na preparação das atividades e a importância da parceria entre escola e família.





VALE *pra* VIDA

Ves
TIBU
LA R
UNIVATES

Escolha o formato ideal pra você e comece a se desenvolver.

Graduação Presencial

Viva a experiência universitária completa, com formação prática em um campus vivo e moderno.

Graduação Semipresencial

Estude com flexibilidade sem abrir mão de aprender praticando.

Graduação EAD

Qualifique seu perfil profissional com autonomia e praticidade, estudando de casa.

ENCONTRE O CURSO QUE
MELHOR COMBINA COM SEUS PLANOS.
UNIVATES.BR/VESTIBULAR

POR QUE A GRADUAÇÃO VALE PRA VIDA?

“ Porque tem sido mais do que uma **formação**. Ao longo do caminho, conheci pessoas incríveis, vivi experiências que eu nem imaginava e fiz parte de projetos com significado. São as oportunidades, os encontros e tudo que acontece além da sala de aula que fazem a minha trajetória ser tão especial. ”

— Thiago Bittencourt,
estudante de Psicologia

{ VESTIBULAR PRESENCIAL 18.10 }
UNIVATES.BR/VESTIBULAR

 **UNIVATES**

Serrano e Tiradentes vencem e garantem classificação à próxima fase do Regional



A sexta rodada do Campeonato Regional Certel/Sicredi – Aslivata foi disputada no último domingo, dia 6, e trouxe bons resultados para Serrano, de Encantado, e Tiradentes, de Nova Bréscia, na categoria Principal. Com as vitórias, as duas equipes já garantiram matematicamente a classificação para a próxima fase da competição. Já o Imigrante acabou derrotado em casa. Nos Veteranos, o Concórdia, de Roca Sales, não entrou em campo na rodada.

O Serrano voltou de Westfália com quatro pontos conquistados diante do Juventude. Nos Aspirantes, as equipes empataram em 1 a 1. Na Principal, o time de Encantado venceu por 2 a 1 e chegou aos oito pontos, ocupando a 5ª colocação. Além de subir na tabela, o resultado confirmou antecipadamente a vaga do Serrano na próxima fase do Regional. Nos Aspirantes, a equipe aparece em 6º lugar, com sete pontos.

O próximo compromisso será diante da torcida. Neste domingo, 13 de setembro, o Serrano recebe o

11 Amigos, de Poço das Antas, no Bairro Jacarezinho, em Encantado. Os Aspirantes jogam às 13h30 e a Principal às 15h30.

Em Nova Bréscia, o Tiradentes teve uma rodada perfeita diante do Minuano. O placar foi de 3 a 0 nas duas categorias. Na Principal, a equipe chegou aos dez pontos e ocupa a 2ª colocação, empatada em pontos com o líder Brasil de Marques de Souza. A vitória também assegurou de forma antecipada a classificação do Tiradentes para a próxima fase. Nos Aspirantes, o time é o 4º colocado, com oito pontos, e segue invicto na categoria.

No próximo domingo, o Tiradentes sai de Nova Bréscia para enfrentar o Internacional, em Arroio do Meio. A partida faz parte da 5ª rodada, que havia sido transferida pela organização.

Quem não conseguiu pontuar na rodada foi o Imigrante. Jogando em Linha Tigrinho Alto, em Nova Bréscia, a equipe perdeu para o Estudantes, de Lajeado, por 1 a 0 tanto nos Aspirantes quanto

na Principal. Nos Titulares, o Imigrante aparece na 10ª posição, com seis pontos. Já nos Aspirantes ocupa o 9º lugar, com sete pontos.

O Imigrante terá um intervalo maior antes de voltar a campo. Seu jogo da 5ª rodada contra o Gaúcho de Teutônia foi remarcado para 20 de setembro, em Nova Bréscia.

Concórdia busca recuperação nos Veteranos

Na categoria Veteranos, o Concórdia, de Roca Sales, não atuou no último domingo. A equipe soma um ponto em dois jogos e ocupa atualmente a 10ª colocação. Na estreia, perdeu para o 5 de Junho, de Boqueirão do Leão, por 4 a 3, e depois empatou em 1 a 1 com o Ribeirense.

A terceira rodada dos Veteranos foi transferida, provocando alterações no calendário. O próximo desafio do Concórdia será neste domingo, 13 de setembro, contra o Floriano, em Bom Retiro do Sul. Depois, no dia 20, encara o Cruzeiro, em Santa Cruz do Sul.

Municipal de Futsal abre temporada com oito jogos em Encantado

Primeiras duas rodadas tiveram partidas pelo Sub-16, Veteranos e Livre no Ginásio do Parque João Batista Marchese

O Campeonato Municipal de Futsal de Encantado começou com oito partidas distribuídas nas duas primeiras rodadas. Os jogos foram realizados na sexta-feira, dia 4, e na terça-feira, dia 8, no Ginásio do Parque João Batista Marchese.

A abertura reuniu as três categorias da competição. Pelo Sub-16, o Linha Argola venceu o Santa Clara por 3 a 2. Nos Veteranos, o São Roque aplicou 5 a 1 sobre a Vila Moça, maior diferença de gols da primeira noite.

Outros dois confrontos movimentaram a categoria Livre. Palmas venceu a Barra do Guaporé por 4 a 2, enquanto o Lajeado superou o Lago Azul por 3 a 2.

Segunda rodada

A competição retornou ao ginásio na terça-feira, dia 8, para mais quatro partidas. No Sub-16, o São Roque venceu o Navegantes por 4 a 1. Pelos Veteranos, o Linha Argola estreou com vitória de 3 a 1 sobre o Navegantes.

Na categoria Livre, Vila Moça e São Roque empataram em 3 a 3, no primeiro empate do campeonato. No último confronto da rodada, o Santa Clara venceu o Jacarezinho por 4 a 1. Após duas rodadas, o Municipal soma oito partidas, com jogos disputados nas categorias Sub-16, Veteranos e Livre.

Definidas as semifinais do Municipal de Veteranos

Juventude, Laranja Mecânica, União Barrense e Vale dos Pinheiros seguem na disputa pelo título da competição

A fase classificatória do Campeonato Municipal de Veteranos de Encantado terminou no último domingo, no campo do Juventude, no bairro Lambari. A rodada definiu a classificação final e os quatro semifinalistas da competição.

No primeiro jogo, União Barrense e Ouro Verde disputaram a última vaga ainda aberta. O Ouro Verde precisava vencer, enquanto o Barrense avançaria também com um empate.

O União Barrense venceu por 2 a 0, garantiu a classificação e eliminou o Ouro Verde.

Na sequência, Juventude e Laranja Mecânica fizeram o confronto entre os líderes. O Juventude abriu o placar em casa, mas o Laranja virou no segundo tempo e venceu por 3 a 1.

As duas equipes encerraram a

primeira fase com 10 pontos. Pelo critério disciplinar de desempate, o Juventude ficou na liderança, seguido pelo Laranja Mecânica.

União Barrense e Vale dos Pinheiros também terminaram empatados, com sete pontos. O Barrense levou vantagem no critério disciplinar e ficou em terceiro, enquanto o Vale dos Pinheiros fechou o grupo de semifinalistas.

Sem jogar na última rodada e já eliminado, o Clube Atlético Navegantes terminou em quinto, com quatro pontos. O Ouro Verde ficou na sexta posição, com três pontos.

As semifinais devem ser disputadas em jogos de ida e volta. Em reunião entre as equipes, ficou encaminhada a realização de uma partida por sábado, no período da tarde. As datas ainda precisam ser confirmadas.

CFM conquista bons resultados fora de Encantado e sobe ao pódio na Copa Piá



O CFM – Centro Esportivo teve mais um sábado de compromissos fora de Encantado, com jogos no campo e também no futsal. As equipes da escolinha estiveram em Caxias do Sul e Lajeado, somando bons resultados nas competições de base.

Em Caxias do Sul, no campo da UCS, o CFM enfrentou a Apafut pelo Campeonato Nordestão. Foram quatro partidas, com duas vitórias e dois empates.

Na categoria Sub-17, o CFM venceu por 1 a 0. No Sub-15, empate em 1 a 1. O resultado mais elástico veio no Sub-13, com vitória por 4 a 0. Já no Sub-11, o confronto terminou empatado em 1 a 1. Com o ponto conquistado, a equipe Sub-

11 do CFM assumiu a liderança da competição.

CAMPEONATO NORDESTÃO:

- SUB-17: CFM 1 X 0 APAFUT
- SUB-15: CFM 1 X 1 APAFUT
- SUB-13: CFM 4 X 0 APAFUT
- SUB-11: CFM 1 X 1 APAFUT

Também no sábado, em Lajeado, o CFM entrou em quadra pela Copa Piá, buscando uma vaga na decisão da categoria Sub-9. Em uma semifinal equilibrada, a equipe foi superada pelo Rui Barbosa por 4 a 3.

Com o resultado, o CFM encerrou sua participação na competição com o terceiro lugar na categoria Sub-9, garantindo presença no pódio da Copa Piá.



Encontro reúne 250 trilheiros em Relvado

Relvado recebeu, no domingo, dia 6, a 8ª edição do Encontro de Trilheiros, promovido pelo Furiosos Moto Clube. O evento reuniu cerca de 250 pilotos, vindos de diferentes cidades, para um dia de percurso, aventura e confraternização.

Os participantes enfrentaram os desafios da trilha em meio a trechos de natureza, reunindo praticantes do motociclismo off-road e grupos que compartilham a paixão pelas duas rodas.

Além da atividade esportiva, o encontro serviu como espaço de integração entre trilheiros de diferentes municípios. Ao longo do dia, os participantes também aproveitaram a programação para reencontrar amigos e fortalecer os vínculos entre os grupos que acompanham esse tipo de evento na região.

A movimentação trouxe visitantes para Relvado e reforçou a presença do município no calendário de encontros ligados ao motociclismo e ao turismo de aventura.

Organizado pelo Furiosos Moto Clube, o Encontro de Trilheiros chegou à oitava edição reunindo novamente um público expressivo e mantendo uma programação que já faz parte do calendário local.



Arena

GABRIEL FARIAS
@O_GABRIELFARIAS

Lajeadense à deriva

O Lajeadense, único clube profissional em atividade na região, está à deriva. A equipe conquistou apenas dois pontos nos últimos nove jogos e amarga a lanterna da Divisão de Acesso do futebol gaúcho. Entre os motivos para essa campanha, um parece evidente: a falta de investimento. O clube trabalha, seguramente, com um dos menores orçamentos da competição.

Apesar de todo o esforço de Serginho, profissional que conhece profundamente o Lajeadense e o funcionamento do futebol gaúcho, o trabalho não parece ser suficiente. A cada partida, o treinador tenta extrair aquilo que o elenco simplesmente não demonstra ter. É um grupo limitado tecnicamente e que também não apresenta forças para buscar sua primeira vitória no campeonato.

A matemática ainda oferece possibilidades de permanência, mas aquilo que o torcedor vê e sente nas arquibancadas é ainda mais preocupante: parece ser um time sem alternativas e sem ter de onde tirar uma reação.

É triste ver o Lajeadense, que já disputou grandes competições, participou da Copa do Brasil e foi campeão do interior gaúcho, chegar a essa situação. Mas não há como fugir da realidade: nada se faz sem investimento, principalmente no futebol profissional. O clube ainda tem uma chance, mas precisará encontrar, dentro de suas limitações, um caminho que até agora não apareceu.



Mais um salvador da pátria

O Internacional busca mais um salvador da pátria para a temporada. Isso está virando rotina e já deixou de ser apenas motivo de preocupação: virou motivo de indignação para a torcida. Um clube do tamanho do Inter passar por essa situação pelo segundo ano consecutivo é constrangedor.

No ano passado, Abel Braga, ídolo histórico do clube, chamou a responsabilidade e, em apenas duas partidas, conseguiu evitar o rebaixamento. Neste ano, o cenário se repete — e consegue ser ainda pior. Faltando 12 rodadas para o fim do Campeonato Brasileiro, o Inter soma apenas 25 pontos, sua pior marca a esta altura da competição na comparação com 2016, ano em que foi rebaixado, e com a temporada passada, quando escapou na última rodada.

A verdade é que o gigante da Beira-Rio vem sendo diminuído por uma série de fatores. O principal deles é uma direção incompetente, acompanhada de um departamento de futebol que piora a cada ano. Trocar o treinador já não parece suficiente. O trabalho de Paulo Pezzolano foi para o ralo há muito tempo, mas a verdade nua e crua é que ele ainda não foi demitido porque, até o fechamento desta edição, o Inter não encontrou alguém disposto a assumir o clube nas 12 partidas restantes.

O Internacional, que sempre foi o sonho profissional de muitos treinadores, hoje não encontra quem queira abraçar uma causa que, para muitos, já parece perdida. É triste ver um clube de tamanha grandeza sendo reduzido a uma equipe que entra em cada temporada com o risco de rebaixamento como parte de sua realidade.

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO APRESENTA:

Encontro Farroupilha e Festival de Chula

O município de Encantado te convida para **viver a nossa tradição**

11 a 20 de setembro
Pq. João Batista Marchese
Entrada Gratuita



GAITA
PRODUTORA CULTURAL

PRÓ-CULTURA





Armando Farias
faleceu no dia 03/09, aos 62 anos em Encantado.



Diva Buffet Gonzatti
faleceu no dia 05/09, aos 95 anos em Encantado.



Ilka Folmann Schiz faleceu no dia 03/09, aos 93 anos em Relvado.



Miguel Sberse Coleti faleceu no dia 05/09, aos 09 anos em Muçum.



Nelson Christoff faleceu no dia 03/09, aos 76 anos em Encantado.



Nilsa Teresinha Boscardini Vieira faleceu no dia 07/09, aos 71 anos em Muçum.



Ortenila Sfogli Delazeri faleceu no dia 04/09, aos 84 anos em Encantado.

Ponte passa a liberar apenas um veículo por vez

A passagem de veículos pela ponte sobre o Rio Guaporé, na ERS-129, entre Encantado e Muçum, passou por novas restrições na manhã da terça-feira, 8. Conforme orientação do engenheiro responsável pela obra, funcionários passaram a controlar o tráfego, com a passagem de carros de forma individual. A mudança provocou filas nos acessos à estrutura.

A orientação ocorre durante a recuperação de um dos pilares da ponte. Segundo as informações repassadas no local, a estrutura metálica instalada na passagem foi feita para permitir a circulação de veículos pequenos. A travessia de veículos pesados continua proibida até a conclusão da reforma.

Também estão previstos bloqueios parciais durante os momentos de concretagem do novo pilar. A liberação para veículos pesados dependerá da conclusão dos trabalhos e das avaliações técnicas de segurança.

A nova restrição ocorre poucos dias após a retomada parcial do tráfego. Em 3 de setembro, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) informou a liberação da ponte para veículos leves e pedestres, em pista única e no sistema Pare e Siga, após testes de escoramento. A medida permitiu a retomada da ligação entre os municípios, mas manteve a proi-

bição para caminhões e outros veículos pesados.

40 dias interditada

Antes disso, a ponte permaneceu totalmente interditada desde 24 de julho, quando foram identificados problemas em um dos pilares. O bloqueio também chegou a abranger pedestres, em razão das condições da estrutura e da elevação do nível do Rio Guaporé.

A mudança no tráfego provocou reclamações de motoristas. Em um dos relatos registrados nesta manhã, um condutor afirmou que estava parado havia mais de 40 minutos. "Eu tinha que trabalhar às 10 horas e eu ainda estou aqui", disse. Outro motorista destacou a importância da ponte para evitar o desvio por estradas da região de Roca Sales. "Isso aqui quebra um galho gigantesco. Dá aquela volta toda pela estrada precária lá de Roca, não é fácil", comentou.

Motoristas também relataram movimento intenso durante o fim de semana e o feriado de 7 de setembro. A presença de caminhões foi mencionada, mas não há confirmação de que o fluxo tenha provocado a nova restrição.

A previsão divulgada pela EGR é de que a recuperação do pilar seja concluída em até 45 dias após a assinatura do contrato com a construtora responsável, prazo sujeito a alterações em razão das condições climáticas e de outros fatores que possam afetar a execução.



AVISO DE EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO HÍBRIDO (PRESENCIAL E ONLINE) Nº 01/2026

O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, torna público a realização de Leilão Público Híbrido (Presencial e Online) nº 01/2026, tipo Maior Lance, cujo objeto é a alienação de veículos, máquinas e sucatas pertencentes ao município de Encantado/RS, considerados inservíveis à Municipalidade.

A sessão pública de Leilão será realizada no dia 05 de outubro de 2026 (05/10/2026) às 9 horas, no Auditório Brasil junto ao Centro Administrativo localizado na rua Monsenhor Scalabrini nº1047, centro neste município de Encantado/RS. Mais informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitações, sito a Rua Monsenhor Scalabrini, nº 1047, pelo fone 0xx5137510100, e cópia do edital poderá ser obtida através do site www.encantado.rs.gov.br.

A sessão pública será gravada em áudio e vídeo em atendimento ao disposto no artigo 17, § 2º da Lei Federal nº 14.133/2021.

Encantado, 04/09/2026
Jonas Calvi
Prefeito Municipal.

Cartas • Tarô • Búzios • Benzimentos

Atendimento online e presencial

✦ Orientação espiritual com respeito, discrição e sigilo.

Atendimentos para diversas áreas:

- ✦ Trabalhos amorosos
- ✦ União de casais
- ✦ Limpeza espiritual
- ✦ Banhos e simpatias
- ✦ Abertura de caminhos
- ✦ Prosperidade e vida financeira
- ✦ Proteção espiritual contra energias negativas
- ✦ Limpezas energéticas
- ✦ Leituras e orientações para o seu momento de vida

Benzedeira Camila
51 995774681

CRONOGRAMA RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS VERDES

SEGUNDA (14/09) À QUINTA (17/09)

Planalto, Lago Azul, São José, São José Scalabrini, Jardim da Fonte, Nova Morada, Lambari, Loteamento Fumagali, Jardim da Fonte e Santo Antônio.

SEXTA (18/09)

Centro.

Secretaria de Agricultura e Obras Públicas
(51) 3751-0134

Ouvidoria Municipal
(51) 3751-0101



LEMBRE-SE: DESCARTE DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS DEVEM SER FEITOS NO CEOP, EM HORÁRIO COMERCIAL. COLOQUE GALHOS E FOLHAS DE PODAS NA RUA SEM OBSTRUIR A VIA E A PASSAGEM DE PEDESTRES NA CALÇADA. EM CASO DE CHUVA NÃO HAVERÁ RECOLHIMENTO.

Desvio no Centro é bloqueado



Interdição começa nesta quarta-feira (9), às 8h, e deve durar cerca de 90 dias.

O desvio utilizado ao lado da obra da ponte da Avenida General Daltro Filho, em Roca Sales, será bloqueado a partir das 8h desta quarta-feira (9).

A mudança é necessária para permitir o avanço dos trabalhos de construção da nova estrutura e tem previsão de duração de aproximadamente 90 dias.

Com o fechamento do trecho, os veículos leves deverão utilizar o novo acesso pela Rua 31 de Março, seguindo até a Rua Darcí Azambuja. Já os veículos

pesados deverão utilizar o desvio pela Rua 21 de Abril.

O acesso pela Rua Darcí Azambuja foi aberto no dia 3 de setembro justamente para criar uma nova alternativa de circulação durante a obra. O trecho atende veículos pequenos, com até 2,5 metros de altura, além de pedestres. A passagem de caminhões não é permitida.

A nova ligação foi viabilizada por meio de uma parceria com a Longhi Empreendimentos Imobiliários, que realizou a doação de parte da área necessária para a abertura do acesso. Segundo a Administração Municipal, o trecho ainda necessita de melhorias e não possui estrutura adequada para o tráfego de veículos pesados.

A Prefeitura também informou que o acesso pela Rua Darcí Azambuja deverá permanecer como ligação permanente mesmo após a conclusão da nova ponte.

A passagem para pedestres junto ao local da obra continuará disponível, mas será destinada exclusivamente à circulação de pessoas.

A mudança desta quarta-feira é mais uma alteração no trânsito provocada pela construção da ponte. Desde abril, o município vem adotando diferentes alternativas para manter a circulação na região e, ao mesmo tempo, possibilitar o avanço dos trabalhos. Em julho, por exemplo, foi implantado outro desvio provisório com apoio da empresa Couros Bom Retiro.

O prefeito Jones Wunsch, o Mazinho, confirmou a nova interdição e explicou que os veículos leves terão a alternativa pela Rua Darcí Azambuja, enquanto os caminhões deverão utilizar a Rua 21 de Abril.

A orientação aos motoristas é para que redobrem a atenção, respeitem a sinalização e utilizem as rotas conforme o porte do veículo.



Coluna da Mari

MARIANE ALMEIDA
@MARI_ALMEIDA88

Informações

Já escrevi aqui sobre o grande número de pedidos de informações que vêm sendo protocolados pelos vereadores de oposição nos últimos meses. O tema voltou à pauta durante a última sessão da Câmara, quando a vereadora Joanele Cardoso chamou a atenção dos colegas para uma questão que considero pertinente.

Segundo ela, muitas das dúvidas apresentadas formalmente poderiam ser esclarecidas diretamente nos setores da Prefeitura, buscando os servidores ou os responsáveis por cada área. Joanele lembrou ainda que, no período em que esteve à frente de uma Secretaria Municipal, sempre procurou atender vereadores e cidadãos da mesma forma, independentemente de posição política.

A fala gerou reação. Eu acompanhava a sessão pela internet e foi possível perceber, assim como provavelmente perceberam outros que assistiam, o descontentamento do vereador Diego com a colocação.

E foi justamente a partir daí que a discussão ganhou outro rumo.

Informações II

Também já estou cansada de repetir nesta coluna que o Pedido de Informações é um instrumento legítimo de fiscalização e um direito de todo e qualquer vereador. Faz parte da função parlamentar cobrar respostas, acompanhar atos do Executivo e buscar esclarecimentos sempre que considerar necessário.

Mas uma coisa não anula a outra.

Também é verdade que muitas informações estão disponíveis no Portal da Transparência e que determinadas dúvidas podem ser resolvidas com uma conversa direta com o secretário, com o responsável pelo setor ou com os próprios servidores municipais, como lembrou a vereadora Joanele.

A boa relação institucional também faz parte da política. Nem toda dúvida precisa necessariamente virar um requerimento formal, da mesma forma que nenhum vereador pode ser impedido de utilizá-lo quando considerar necessário.

O problema começa quando o ambiente deixa de permitir esse diálogo.

Denúncia

Como líder da oposição, o vereador Diego também utilizou seu espaço para falar sobre os pedidos de informações, que, em sua maioria, vêm sendo apresentados pela bancada do PP.

Durante sua manifestação, trouxe um relato que chamou bastante a minha atenção.

Segundo o vereador, em algumas ocasiões em que procurou setores da Prefeitura para buscar informações diretamente, servidores que teriam sido vistos conversando com ele teriam sido questionados ou intimidados, após sua saída, a explicar o que haviam conversado ou quais informações teriam repassado.

Diego afirmou que essa seria uma das razões para optar pelos pedidos formais de informações, deixando tudo registrado oficialmente.

Se isso realmente estiver acontecendo, é uma situação delicada e grave.

Servidor público não pode trabalhar sob medo ou constrangimento por prestar uma informação que seja pública e esteja dentro de suas atribuições. Da mesma forma, uma denúncia dessa natureza não pode ficar apenas no discurso político. Precisa ser esclarecida, apurada e, se necessário, comprovada.

Até porque transparência não deveria ser bandeira de situação ou de oposição. Deveria ser obrigação de quem ocupa qualquer função pública.

Até breve

Nos próximos dias estarei me afastando desta coluna por um breve período para assumir uma cadeira na Câmara de Vereadores.

Será uma experiência diferente, com novas responsabilidades e, certamente, muito aprendizado.

Aproveito para convidar todos os leitores que me acompanham por aqui a também acompanharem esse novo desafio.

Por um tempo, troco o espaço da coluna pela tribuna e pelo plenário.

Até breve.

ATENÇÃO, ESTUDANTES DE ENCANTADO!

FORAM REABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES, A TODOS OS MUNICÍPIOS DE ENCANTADO/RS, QUE AINDA NÃO SE INSCREVERAM E POSSUEM O INTERESSE EM RECEBER O AUXÍLIO TRANSPORTE.

VÁLIDO PARA ENSINO SUPERIOR/TÉCNICO CURSADO FORA DE ENCANTADO/RS.

O PERÍODO DE INSCRIÇÕES VAI ATÉ O DIA 13/09/2026 ÀS 23H59.

PARA PARTICIPAR, ENTRAR EM CONTATO COM O PRESIDENTE ROGÉRIO (+55 51 9 9155-7392)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 005/2026

A Câmara Municipal de Vereadores de Encantado torna público que realizará Audiência Pública para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais e apresentação do Relatório de Gestão da Saúde (ambos do 2º quadrimestre de 2026), nos termos da Lei Complementar nº 101/2000.

21/09/2026 – 17h
Câmara Municipal de Vereadores

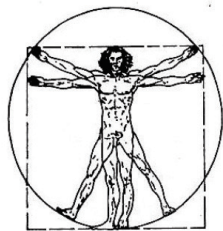
Encantado, 09 de setembro de 2026.

LEONARDO LORENZI
Presidente da Câmara de Vereadores de Encantado

CENTRO AUTOMOTIVO
Padre Anchieta, 1115
Encantado
(51) 99778-4295

OS ARTIGOS E COLUNAS ASSINADAS NÃO REPRESENTAM, NECESSARIAMENTE, A POSIÇÃO DO JORNAL FORÇA DO VALE. ESTA PÁGINA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO.

Dr. Darlei Worm Jr. Ortopedia e Traumatologia



Membro da Academia Americana de Cirurgiões Ortopédicos
Membro Titular da SBOT - nº 4514
CRM 15489 - CPF: 427227560-72
darleiwjr@yahoo.com.br
Desde 1992

AGENDE SUA CONSULTA

R. Duque de Caxias, 513 / 101 | Encantado RS
☎ 51 3751 4369 | 51 3751 2672
📞 51 99998 8646



Dr. Augusto Giongo Urologista

CRM 42337 | RQE 40270

- ◆ Cirurgia Robótica | Vídeo
- ◆ Enucleação prostática a laser - HoLEP
- ◆ Cânceres de rim, próstata e bexiga
- ◆ Cálculo Renal
- ◆ Incontinência Urinária

Rua Coronel Sobral, 1685, sala 405 | Edifício Condado
(51) 99658-3923 (51) 3751-9285



Dr. MAURÍCIO DE O. FELDENS Clínica Médica e Pneumologia

CREMERS 28051



Dr. ROBERTO RITTER DE SOUZA Clínica Médica e Medicina Intensiva

CREMERS 32548



MÔNICA CAMPOS REUMATOLOGISTA

CRM 45363 / RQE 42010

Fones: 3751.1153 | 99625.3199

Rua Duque de Caxias, 503 • Sala 411
CENTRO MÉDICO • Encantado/RS

Clínica Peretti

Cuore & Bambini

Dr. André Luiz Peretti
Cardiologista
CREMERS - 31858 | RQE - 24198

Mônica Secchi Peretti
Psicopedagoga

☎ (51) 3751-1450 📞 (51) 98594-1433

Rua Duque de Caxias, 411 - sala 402 - Edifício Millenium - Centro - Encantado/RS

CLÍNICA BERGAMASCHI

Dr. Nestor Bergamaschi
Pediatra e Adolescentes
CREMERS 11061

Dr. João Augusto P. Bergamaschi
Otorrinolaringologista
CREMERS 37840 | RQE 30437

Dr.ª Isabela P. Bergamaschi
Cirurgiã Bucomaxilofacial e Implantodontia
CRO/RS 24188

Centro Médico - Rua Duque de Caxias, 503
Sala 102 - Encantado/RS

📞 51 3751-1414



Dr. Sérgio I. F. Goldoni

Clínica Cirúrgica
Endoscopia Digestiva Alta

Rua Guerino Lucca, 11 - 3751.1296 - Encantado



CLÍNICA PEDIÁTRICA

Dra. Izenara Medianeira Penna

CRM 16920

NOVO ENDEREÇO

Rua Júlio de Castilhos, 750, sala 2,
(Prédio do Plano Pas/São Camilo) - Encantado
S1 3751.3111 | 51 99665-5898

CIRURGIA PLÁSTICA

Lipoaspiração De Definição
Body Tite
Prótese De Mama
Abdômen | Mamas
Nariz / Pálpebras / Orelhas
Plástica Facial

Dr. José Julio
K. Guimarães
Cirurgia Plástica



ENCANTADO/RS

Duque de Caxias, 503/ 208

Fone 51.3751.4572 - Acesse: josejulio.com.br



odontologia personalizada

📞 51 99802-5728

📍 Rua Duque de Caxias, nº 411,
sala 501 - Encantado - RS

GONZATTI ODONTOLOGIA

Dra Josy Gonzatti

cirurgiã-dentista

CRO/RS 16140

Júlio de Castilhos, 1235/311
Galeria Peretti, Encantado

Fone/WhatsApp
51 99295.2884



Natália Villa

Cirurgiã-dentista | CRO 22883

Especialista
e Mestre em
Endodontia

☎ (51) 99685-1702

📍 ENCANTADO
Tiradentes, 362, sala 202

📍 LAJEADO
Pirai, 300, sala 303



Ana Clara M. Bertozzi

Odontopediatra



TELEFONE/WATS: 51 99833.8699
Rua Duque de Caxias, 513 - sala 303
Centro Clínico \ Encantado RS



BARZOTTO
QUIROPRAXIA
Centro Especializado em
Tratamento da Coluna Vertebral

51 99994 4057

Dr. Eduardo Barzotto
ABQ nº 0366



hemoanálises

CENTRO MÉDICO

Duque de Caxias, Nº 503/103 | Encantado
Fone: 3751-4532 | WhatsApp: 99992-0416

ESPAÇO FLORES.SER

Contribuindo para a construção das relações intra e interpessoais, desenvolvendo um mundo de amor e paz...
Rua Cel. Sobral, 1862 - Centro, Encantado



Por que precisamos falar de saúde mental na primeira infância

Desde os primeiros anos de vida, a saúde mental das crianças é tecida nas relações que estabelecem com o outro e com o meio. Medos, perdas e lutos fazem parte do cotidiano infantil e são fundamentais para o desenvolvimento de recursos simbólicos e linguageiros. A psicanálise considera o bebê um sujeito de linguagem, cujo amadurecimento emocional depende da relação com o outro — especialmente da voz e do olhar que o invocam para o mundo. É desse vínculo que a subjetividade começa a se formar.

Podemos pensar na moleira, que termina de se fechar após o nascimento, como uma metáfora da maleabilidade psíquica do bebê diante do outro. Pela voz, especialmente, ele recebe o colo onde é embalado e nutrido por palavras. Aos poucos, vai sendo apresentado ao mundo que o cerca. Por isso, vínculos afetivos com familiares, professores e cuidadores funcionam como uma ancoragem, oferecendo segurança para que a criança se arrisque, explore e experimente o mundo com todos os desafios que isso implica.

Desconstruindo mitos sobre a infância

Um dos equívocos mais comuns sobre a saúde mental infantil é acreditar que o bebê nasce como

uma “tábula rasa”, ideia difundida por John Locke. Mesmo no início da vida, há um sujeito de linguagem e de desejo, e reconhecer isso é essencial para compreender sua formação psíquica e emocional. Outro mito persistente é o imperativo de que a criança deve ser feliz o tempo todo. Por trás dele, esconde-se a crença de que é possível poupá-la do sofrimento. Mas a tristeza e a angústia são partes inevitáveis — e necessárias — da experiência humana. É preciso permitir que as crianças sintam, expressem e elaborem esses sentimentos.

A escola, nesse contexto, é um espaço fundamental de convivência e socialização, especialmente em tempos em que as relações presenciais e as brincadeiras livres se tornam cada vez mais escassas. As crianças precisam vivenciar o mundo com o corpo, em contato com outras pessoas e com o ambiente — a rua, o bairro, a natureza. O brincar e o faz-de-conta são formas de experimentação e construção de sentido. A escola, portanto, deve ser uma aliada na promoção da saúde emocional, garantindo o tempo e o espaço necessários para essas experiências.

A sociedade ainda não compreendeu plenamente que as experiências da primeira infância são determinantes para o desenvolvimento futuro. Investir nas relações afetivas e simbólicas dos primeiros anos é investir na saúde emocional e social de toda uma geração. É também sustentar

redes de apoio que garantam continuidade e cuidado, ampliando o olhar para além do presente imediato.

Entre clínica e literatura

Na minha trajetória clínica e literária, observo com preocupação a naturalização dos diagnósticos e da medicalização na infância. O aumento de diagnósticos anda lado a lado com a redução dos espaços de convivência e do tempo de brincar. Já ouvi de um pai que retiraria o filho da escola porque lá ele “só brincava”. É urgente desconstruir essa noção: brincar é, em si, um modo de aprender, elaborar e crescer.

A literatura pode ser uma grande aliada nesse processo. Em Benjamin, meu livro infantil mais recente, utilizo uma narrativa poética e lúdica para tratar da ansiedade de separação — um tema universal da primeira infância. A história acompanha a relação entre mãe e filho por meio da metáfora de dois elefantes, cujas trombas se entrelaçam como símbolo do vínculo afetivo. A narrativa oferece tanto o aconchego da proximidade quanto a abertura para a separação. Histórias assim dão voz às crianças e ajudam a tratar temas delicados, como a ansiedade e o medo, de forma simbólica e acolhedora.

Denise Fleury é psicóloga, psicanalista, pedagoga e mestre em educação.



Saúde e Beleza

ANDREA HOLLMANN
@FARMACIACENTRALASSOCIADAS | 51 3751.1716

CANETINHAS EMAGRECEDORAS:

O cuidado que muita gente esquece durante o tratamento

“Funciona mesmo?”, “Vou passar mal?”, “Quando parar, vou engordar tudo de novo?”, “Vou perder músculo?” Talvez poucas classes de medicamentos tenham despertado tantas dúvidas nos últimos tempos quanto as famosas **canetinhas emagrecedoras**.

Semaglutida e tirzepatida passaram a fazer parte das conversas entre amigos, das redes sociais e, claro, das dúvidas que chegam diariamente até nós na farmácia.

Quando bem indicadas e acompanhadas, elas podem ser grandes aliadas no processo de emagrecimento. Mas existe um cuidado que considero tão importante quanto acompanhar o número da balança: **como estamos nutrindo e fortalecendo esse corpo enquanto ele emagrece?**

Como o apetite costuma diminuir, algumas pessoas passam a comer bem menos e, junto com isso, podem reduzir também a ingestão de proteínas, vitaminas e minerais importantes para disposição, imunidade e manutenção da massa muscular. Por isso, durante o tratamento, vale olhar não apenas para a quantidade de comida, mas principalmente para a sua qualidade.

Em alguns casos, a **suplementação de vitaminas, minerais e proteínas** pode ser uma grande aliada para complementar aquilo que a alimentação não está conseguindo oferecer naquele momento, sempre respeitando a necessidade individual de cada pessoa.

Outro ponto que merece atenção especial é a musculatura. Em um emagrecimento mais intenso, queremos perder principalmente gordura e preservar o máximo possível de massa magra. E

aqui entram alimentação rica em proteínas, exercícios de força e alguns suplementos que podem ajudar nesse cuidado.

Um deles é o **BodyBalance®**, formado por peptídeos bioativos de colágeno. Associado a uma rotina adequada de exercícios, pode contribuir para a manutenção da massa muscular e para uma melhor composição corporal, ajudando quem está emagrecendo a manter um corpo não apenas mais leve, mas também mais forte e funcional.

A **creatina** é outra importante aliada, contribuindo para força, desempenho e manutenção da massa muscular. E, para quem busca uma opção diferenciada, a **CLONAPURE®** chama atenção pela tecnologia de resposta rápida. Segundo o material técnico do fabricante, ela pode oferecer resposta desde o primeiro dia, enquanto protocolos de creatina monohidratada em doses menores podem levar cerca de 21 dias para atingir a saturação. Durante o emagrecimento, esse cuidado com a suplementação pode ajudar a preservar força, disposição e musculatura.

Se a canetinha faz parte do seu tratamento, ela pode sim ser uma excelente ferramenta. Aproveite esse processo para olhar para sua saúde como um todo: **alimente-se bem, cuide das vitaminas e proteínas, movimente-se e preserve seus músculos**.

Porque emagrecer com saúde não é apenas perder peso. **É chegar ao resultado sentindo-se mais forte, nutrida, disposta e bem cuidada durante todo o caminho.**

FARMÁCIA
Central
ENCANTADO

Farmácias
Associadas

Mais saúde
para o seu
dia a dia

**SUPLEMENTAÇÃO
PARA OS MÚSCULOS**

FORÇA, DESEMPENHO E RECUPERAÇÃO

**SEMANA COM
15%
DE DESCONTO**

CREATINA
Monohidratada

CLONAPURE®

BODYBALANCE®
PEPTÍDEOS BIOATIVOS DE COLÁGENO
450G

MAIS FORÇA

MELHOR DESEMPENHO

RECUPERAÇÃO MUSCULAR

QUALIDADE QUE VOCÊ CONFIÁ

SUPLEMENTOS DE ALTA PUREZA

CUIDADO COM A SUA SAÚDE

Rua Julio de Castilhos, 1321
Rua Duque de Caxias, 564
Rua Duque de Caxias, 543

37511716 matriz
37513800 filial 2
37519299 filial 3

@farmaciacentraloficial

Sua saúde em
boas mãos!

Consumidor 60+ movimenta o varejo e desafia estereótipos, aponta estudo inédito

Entidade analisou pesquisas dos últimos nove anos para traçar o perfil do público junto ao comércio e transformou os dados em guia para lojistas

Mais do que um público em crescimento, os consumidores com 60 anos ou mais vêm redesenhando o comportamento de compra no varejo brasileiro. Para ajudar empresários a compreender melhor esse perfil, o Sindilojas Porto Alegre lançou o guia "Geração Prateada – Como o consumidor 60+ consome, o que ele busca e como vender melhor para ele", um estudo inédito construído a partir da análise de nove anos de pesquisas de intenção de compra realizadas pela entidade em datas comemorativas.

O material reúne informações de 39 levantamentos conduzidos entre 2017 e 2026, cruzando dados locais com indicadores nacionais para traçar um retrato aprofundado da chamada economia prateada. O resultado mostra um consumidor que mantém forte presença nas lojas físicas, amplia seu poder de compra, adota cada vez mais ferramentas digitais e valoriza experiências de atendimento pautadas por autonomia, respeito e relacionamento.

Para o presidente do Sindilojas Porto Alegre, Arcione Piva, o estudo oferece uma nova perspectiva para o varejo compreender um consumidor que, muitas vezes, ainda é tratado de forma estereotipada.

"Durante muito tempo, o mercado enxergou o consumidor 60+ apenas pela idade. Os dados mostram exatamente o contrário: trata-se de um público economicamente relevante, conectado, exigente e que toma suas próprias decisões de compra. Com este estudo, queremos oferecer aos lojistas informações concretas para que possam atender melhor esse consumidor e transformar conhecimento em oportunidade de negócios", explica o dirigente.

O conteúdo completo está disponível em formato de e-book para lojistas e interessados em aprofundar o conhecimento sobre um dos segmentos que mais cresce no mercado consumidor brasileiro ([link aqui](#)).

Uma fatia de mercado que não para de crescer

A publicação parte de um contexto demográfico que já impacta diretamente o varejo. Hoje, o Brasil reúne mais de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, grupo

responsável por movimentar entre R\$ 1,8 trilhão e R\$ 2 trilhões por ano em consumo. No Rio Grande do Sul, o envelhecimento da população já é uma realidade consolidada, tornando esse público estratégico para empresas de todos os segmentos.

Entre os principais achados da série histórica está o crescimento consistente da intenção de gasto desse consumidor. Em todas as datas analisadas, tanto o gasto médio quanto o tíquete médio evoluíram ao longo dos anos - entre 54% -143% e 75% - 148%, respectivamente -, indicando um público economicamente ativo e com elevada participação nas decisões de consumo.

O levantamento também mostra que, embora o Pix e as compras online tenham avançado rapidamente, a preferência pela loja física de rua e pelo atendimento personalizado permanece predominante.

Outro aspecto revelado é que a decisão de compra desse público vai além do preço.

Ao escolher presentes para familiares e pessoas próximas, fatores como conhecer o gosto de quem será presenteado disputam protagonismo com preço e qualidade do produto, reforçando o peso das relações pessoais nas escolhas de consumo.

Além de apresentar dados, o guia traz recomendações práticas para empresários e equipes de vendas, abordando temas como atendimento, experiência de compra,

comunicação, fidelização e estratégias comerciais voltadas a esse público.

Demografia da geração prateada:

O Brasil está envelhecendo mais rápido do que qualquer plano de negócios foi desenhado para acompanhar;

Já são mais de 32 milhões de brasileiros com 60 anos ou mais — 15,6% da população, um contingente que cresceu 56% em pouco mais de uma década;

No Rio Grande do Sul, esse processo já se completou: há mais gente acima de 60 anos do que crianças de 0 a 14;

O consumo dessa geração movimenta hoje entre R\$ 1,8 trilhão e R\$ 2 trilhões por ano no país, algo perto de 20% de todo o consumo privado nacional — e a projeção é que essa fatia chegue a 35% até 2044;

No País, cerca de 63% das pessoas na casa dos 60 anos são a principal provedora financeira do domicílio;

E nove em cada dez ajudam parentes financeiramente, de forma direta.



Receitaria da Jacque

JACQUELINE MARCHI BERTOZZI
@JACQUEBERTOZZI

Carne succulenta com legumes

Ingredientes

- 500 g de carne moída
- 2 berinjelas
- 2 batatas
- 3 tomates
- 2 pimentões de cores variadas
- 2 cebolas
- 1 colher (chá) de cominho
- 1 colher (chá) de coentro em pó
- 1 colher (chá) de páprica defumada
- ½ colher (chá) de pimenta-do-reino
- 1 colher (chá) de alho em pó
- Sal e azeite a gosto
- Coentro e salsa frescos picados a gosto
- Molho de tomate para regar

Modo de preparo

Tempere a carne moída com o cominho, o coentro em pó, a páprica defumada, o alho em pó, a pimenta-

-do-reino, o sal e um fio de azeite.

Misture bem e modele pequenos bolinhos. Reserve.

Corte as berinjelas, as batatas, os tomates, os pimentões e as cebolas em rodela.

Em um refratário, intercale as camadas de legumes com os bolinhos de carne.

Regue tudo com o molho de tomate e finalize com um fio

de azeite.

Cubra o refratário com papel-alumínio e leve ao forno preaquecido até que os legumes estejam macios e a carne completamente cozida.

Retire o papel-alumínio nos minutos finais para dourar.

Finalize com salsa e coentro frescos picados e sirva em seguida.



Torta banoffeee

Ingredientes

- 200 g de biscoito
- 100 g de manteiga com sal, derretida
- 4 bananas médias amassadas (500 g)
- ½ xícara (chá) de açúcar
- ¼ de xícara (chá) de água
- Canela a gosto
- Algumas gotas de limão (opcional)
- Recheio**
- 1 lata de doce de leite firme ou leite condensado cozido
- Merengue**
- 2 claras (60 g)
- 100 g de açúcar
- Baunilha a gosto

Modo de preparo

1. Doce de banana: derreta o açúcar até caramelizar. Acrescente a água e, em seguida, a banana, a canela e as gotas de limão. Cozinhe, mexendo de vez em quando, até o doce apurar. Reserve e deixe esfriar.

2. Base: triture os biscoitos e misture com a manteiga derretida. Forre o fundo e as laterais de uma forma de 20

cm de diâmetro. Leve ao freezer por 30 minutos. Depois, asse por cerca de 30 minutos ou até a base ficar levemente dourada. Deixe esfriar completamente.

3. Montagem: espalhe uma camada de doce de leite sobre a base. Em seguida, coloque uma camada do doce de banana.

4. Merengue: aqueça as claras com o açúcar em fogo baixo, mexendo sempre, até o açúcar dissolver completamente. Retire do fogo e bata na batedeira, acrescentando a baunilha, até obter um merengue firme e brilhante.

5. Cubra a torta com o merengue e doure com um maçarico. Finalize com um pouco do doce de banana.

Dica: se preferir, a torta também pode ser finalizada com chantilly.





Coluna Social

ROGERIO CLEMENTE RISSI
@ROGERIORISSI | 51 99995.0154

*Momentos especiais merecem
um toque de excelência.*



ROGÉRIO CLEMENTE RISSI
Cerimonialista e Promoter
Eventos Sociais e Corporativos

B-DAY

HOJE

Leticia Zeni
Marina Conzatti Rossini

11 DE SETEMBRO

Adriane Zamboni
Adroaldo Luiz Dacroce
Betina Dentee
Daniel Somensi
Eveline Da Broi
Igor Giacomolli
Leane Oliveira
Valmor Orsolin

12 DE SETEMBRO

Eduardo Barzotto
Gabriela Cadore Baldo
Marina Villa Gheno

13 DE SETEMBRO

Isabel Gritti
Samir Chanan
Samuel Zuchetti

14 DE SETEMBRO

Elias Radaelli
Mara de Bortoli
Marcelo Cé
Neli Bassani Bertotti
Patricia da Broi
Rafael Agnoletto
Roni Dal Pizzol
Simone Dalla Vecchia

15 DE SETEMBRO

Claudia Bouvie
Michel Lorenzini
Monica Busnello
Odila Bagatini
Patricia Salton
Ricardo Pasetti
Sebastião Silveira
Wesllin Dutra

16 DE SETEMBRO

Diana Delazari
Gustavo Graziola
Ricardo Cé
Valdecir L Cardoso
Vitória Nava



Marina Villa Gheno trocando
de idade no dia 12

Michele Fiel curtindo as delícias de uma
viagem por Orlando e Los Angeles (USA)



Rangel Lancini e Dayani Staziaki
recebendo as bênçãos nupciais na Igreja
Matriz de Encantado no sábado.



A nutricionista Juliana Álvares comemorando o novo
ciclo com as amigas em tarde agradável no Spa do Vinho



Caroline Agostini Gianezi colou grau em Psicologia na
UFRGS. Momento de muita alegria para toda a família

Comprar bem e economizar de verdade

R\$ 27,90

LAVA ROUPAS GIRANDO SOL 3L

R\$ 16,90

AMACIANTE CONCENTRADO AQUAFAST 1.5L

R\$ 6,99

DETERGENTE CHURRASCO FONTANA CONCENTRADO 450ML

R\$ 8,49

ALVEJANTE DE ROUPAS VANISH WHITE 500ML

R\$ 11,90

VEJA PERFUME CONCENTRADO 100ML

R\$ 6,29

TOALHA DE PAPEL CHEF GOURMET C/ 2 ROLOS 20X19,5

R\$ 34,90

SABÃO EM PÓ BRILHANTE SACHE 4KG

R\$ 14,99

DESINFETANTE GOTA LIMP 5L

Ofertas válidas de 08.09 a 12.09 de 2026 ou enquanto durarem nossos estoques



Bochas o esporte que une as comunidades

Está em andamento no Município de Encantado o Campeonato Municipal de Bochas na modalidade Tiro e Ponto. Essa modalidade esportiva teve sua primeira edição no ano passado com a participação de 04 equipes. Neste ano de 2026, que conta com a organização da Liga Encantadense de Esporte Amador (LEEA) e o apoio da Administração Municipal de Encantado, são 06 equipes participantes representando as Localidades da Linha Garibaldi, Barra do Costi, Porto Quinze, Jacarezinho, Santo Antônio e Vila Moça. Conforme o Diretor de Esporte de Encantado, Carlos Eduardo da Silva, “ O objetivo é resgatar este esporte que estava ficando esquecido aqui no nosso Município. E através dele, fortalecer a integração entre as pessoas e as Com a organização do Campeonato de Bochas na Modalidade Tiro e Ponto, no ano passado com 04 equipes. Neste ano de 2026, já demonstram interesse para participar no próximo ano. Queremos promover as Comunidades através do esporte.”



bochas na grama, o jogo do 48. Os locais da prática desse esporte geralmente ficava junto ou próximo das Sedes das Comunidades.

No Município de Encantado, desde a sua colonização, o jogo de bochas fazia parte da rotina das pessoas nos finais de semana. A grande maioria das Comunidades possuía uma cancha de bochas de areia e um espaço com grama para a prática desse esporte, além de um espaço para o jogo na modalidade de 48. Eram momentos de lazer e confraternização entre as pessoas das comunidades. Com o tempo, foi criada uma Liga de bochas no Município para a organização de Campeonatos de bochas em cancha de areia. As pessoas se mobilizavam para acompanhar e torcer por suas equipes. Porém, com o passar do tempo e o surgimento de outros atrativos, o jogo de bochas acabou ficando reduzido em poucos locais e com pouca participação das pessoas.

História do Jogo de Bochas:

Os Imigrantes Italianos que introduziram o jogo de bochas no Brasil, pois fazia parte da sua cultura na Itália. A prática desse esporte, além de servir como passatempo e convívio social entre as pessoas, servia para diminuir a saudade e lembrar a Terra Natal dos Imigrantes Italianos. Existem várias modalidades de jogo de bochas, entre elas, o Tiro e ponto, o jogo de

Comunidade de São Marcos começa a organizar sua festa do Padroeiro

A Comunidade de Linha São Marcos celebra, no dia 18 de outubro, sua tradicional Festa em honra ao Padroeiro São Marcos. A programação da Festa é a seguinte:

10:30- Santa Missa

12:00- Almoço serv

carne de frango, porco, rês, pão, cuca e saladas

diversas). Custo da ficha R\$ 65,00.

Na parte da tarde haverá reunião dançante com a Banda Essência Musical.

A Diretoria da Comunidade de São Marcos
convida a todos para prestigiar esse grande e
tradicional evento comunitário;

**DR. DÉCIO JÚNIOR
BERGAMASCHI**



ADVOGADO
Rua Júlio de Castilhos,
1086/201- Encantado
51 3751.2404

Palavras Cruzadas

Facilita as compras on-line internacionais	↘	Filme de Kurosawa baseado em "Rei Lear"	↘	Marco (?), ator Sílabas de "falso"	↘	Ação prevista na Lei Maria da Penha (jur.) República Árabe do Egito (sigla)	Ocorrência como um acidente de avião	Ingrediente de produtos hidratantes
↗		↘		↘		↘	↘	↘
O equipamento como o monitor (Inform.)	→	↘				(?) Jazeera, canal de notícias	→	
Erro; falha (bras.)	↘	Freguês de loja Dar uma volta	→					
↗		↘		Não faz (?): não tem problema (bras.)		Órgão da ONU para a Agricultura	→	
Peça para tortura em forma de "X"			Detalhe do alto-relevo	↘		Deus Sol do Egito Antigo		
↗			↘			↘		
Documento do turista Clube alagoano (fut.)	→			É duplo na fórmula da água (símbolo)		(?) Ketu, banda de axé-music	→	
↗				↘				
						Fator de Proteção Solar (sigla)		
Liga a coxa à perna (pl.)	→			Nair de (?), caricaturista brasileira	→		↘	
Sílabas de "naípe"	↘					Caneta, em inglês	→	
Preço do transporte de carga	→					Trabalhar (a terra)		
Opõe-se ao "X", no jogo da velha	→	Antiga designação de vereador		Marcelo (?), apresentador e roteirista	→	↘		
Tornar a cometer o mesmo erro	→	↘					Estado mais novo do Brasil (sigla)	↘
Meio-dia, em francês	→	↘		Mais-(?), conceito marxista (Econ.)	→			
Pintura e Escultura								
↗								

BANCO 3/ara — pen — tie. 4/aspa — midi.

4

ASSINE COQUETEL E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Solução

[illegible]

Sudoku

	4	9	5	8	6	7		
6		1				8	5	
8			9					3
	6	4		1	5		3	
2		5		9	7		8	
7				6	3	5		4
					8		7	
	8	7	1	3			6	2
					2			8

Complete a grade com os números de **1 a 9**, sem repetir em nenhuma linha, coluna ou bloco de 3×3 .

SOLUÇÃO

4	9	6	7	5	2	3	1	8
5	8	7	1	3	9	4	6	2
1	2	3	6	4	8	9	7	5
7	1	8	2	6	3	5	9	4
2	3	5	4	9	7	1	8	6
9	6	4	8	1	5	2	3	7
8	5	2	9	7	1	6	4	3
6	7	1	3	2	4	8	5	9
3	4	9	5	8	6	7	2	1

Perfil

Ana Paula Vieira Rosa



— Livro que marcou: Como fazer amigos e influenciar pessoas

— O que está lendo agora: A coragem de ser imperfeito

— O que não pode faltar na sua geladeira: Água com gás

— Um mestre: Deus

— Você está onde gostaria de estar: Viajando pelo mundo com a minha família

— Disse e não diria mais: Não consigo

— Gostaria de ter sabido antes: Tudo tem um prazo determinado para o fim, inclusive tristezas

— Quais são seus planos para o futuro? Ver meus filhos felizes

— Onde e como você se vê em 5 anos...? Torcendo para o meu filho dançando o seu 1º ENART

— O que você sabe fazer melhor? Ler livros

— E no que você é muito ruim? Guardar dinheiro

— Se você tivesse super poderes, quais seriam

as três primeiras coisas que faria?

— 1. Tirar a fome do mundo

— 2. Acabar com o câncer

— 3. Zerar a desigualdade

— Esporte: Corrida

— Clube do coração: Grêmio

— Hobby: Correr

— Atriz: Paola Oliveira

— Ator: Fábio Assunção

— Cantor: Fábio Soares

— Musica: A lua

— Sua maior qualidade: Persistência

— Seu maior defeito: Teimosia

— Mania: Meu café preto todas as manhãs

— Viagem que marcou: São Paulo

— Projeto de viagem: Dubai

— Sonho de consumo: Uma casa com pátio

— Sinônimo de beleza: Educação e gentileza

— O que desperta teu lado consumista: Roupa de corrida

— Receita de sucesso: Um sorriso muda tudo

— Companhia ideal: Minha família

— Uma frase: O mundo gira e coloca cada um no seu devido lugar.

— Aniversário: 19/12/1983

— Signo: Sagitário

— Filiação: Pedro e Idelma Rosa

— Estado civil: União Estável

— Profissão: Vendedora

— Trabalha onde: Vendo alegria, mais conhecida como Nestlé

— Tiro meu chapéu para: Minha mãe

— A melhor lembrança: Minha infância

— O que faria se ganhasse na loteria: Honraria meus pais

— Comida preferida: Churrasco do meu marido

Horóscopo

ÁRIES

— O dia chega com energia de movimento e renovação. No trabalho, sua iniciativa pode fazer a diferença, mas procure ouvir antes de tomar decisões rápidas. No amor, evite discussões por motivos pequenos e valorize a cumplicidade.

TOURO

— A tranquilidade será sua maior aliada. No trabalho, organize as tarefas e concentre-se no que realmente precisa ser resolvido. No amor, gestos simples terão grande significado e podem aproximar ainda mais o casal. O que é verdadeiro tende a permanecer.

GÊMEOS

— Sua mente estará rápida e cheia de ideias, favorecendo conversas, negociações e novos contatos. No trabalho, aproveite para apresentar projetos e mostrar seu potencial. Apenas evite assumir compromissos demais ao mesmo tempo. No amor, o diálogo será fundamental para afastar dúvidas e fortalecer a confiança.

CÂNCER

— O céu pede mais atenção às suas emoções e aos desejos que você vem deixando em segundo plano. No trabalho, mantenha a calma diante de cobranças e não permita que problemas alheios tirem sua concentração.

— LEÃO

— seu magnetismo estará em evidência, favorecendo encontros, contatos e oportunidades. No trabalho, sua liderança será reconhecida, principalmente se souber dividir responsabilidades. Na vida amorosa, o clima promete paixão e aproximação.

VIRGEM

— No trabalho, sua organização será seu maior diferencial, e uma tarefa bem executada pode render elogios. No amor, procure não analisar cada palavra ou gesto do parceiro. Para os solteiros, uma pessoa interessante pode surgir em meio à rotina.

LIBRA

— O equilíbrio volta a ser uma palavra importante para você. No trabalho, situações que dependem de diálogo e negociação tendem a encontrar uma solução. Momento de carinho poderá renovar a conexão com quem está ao seu lado.

ESCORPIÃO

— Sua intuição estará especialmente aguçada, ajudando a perceber intenções e oportunidades que passam despercebidas pelos outros. No trabalho, mantenha discrição diante de assuntos delicados e escolha bem suas palavras. No amor, sentimentos profundos.

SAGITÁRIO

— A vontade de ampliar horizontes estará ainda mais forte. No trabalho, novas ideias podem trazer oportunidades interessantes, especialmente se você tiver coragem de experimentar algo diferente. No amor, leveza e bom humor.

CAPRICÓRNIO

— No trabalho, seus esforços comecem a mostrar resultados, ainda que algumas conquistas aconteçam de forma gradual. Uma decisão relacionada a dinheiro merece cautela. O tempo trabalha a seu favor.

AQUÁRIO

— Um sopro de novidade pode movimentar sua rotina. No trabalho, sua criatividade estará favorecida e uma ideia diferente pode chamar a atenção de pessoas importantes. No amor, liberdade e confiança devem caminhar juntas.

PEIXES

— Sua sensibilidade estará ampliada, tornando este um bom momento para ouvir a própria intuição. No trabalho, não assuma responsabilidades que não são suas e procure estabelecer limites. Questões emocionais podem influenciar suas escolhas.



Raquel Cadore

RAQUEL CADORE
@RAQUEL1971 | 51 99993.6718

SETEMBRO AMARELO



Falar sobre prevenção ao suicídio exige responsabilidade. Não existem explicações simples para um fenômeno complexo e multifatorial, mas existe algo que nós podemos fazer melhor: perceber e acolher a dor do outro, e encaminhar quando necessário.

Convido cada um a percorrer seus espaços de convivência, e avaliar se identificam rede de apoio. Sabemos realmente perceber quem está ao nosso lado? Geralmente e automaticamente perguntamos “tudo bem?” quase como um cumprimento, e muitas vezes nem esperamos pela resposta, e não é raro convivemos com alguém sem realmente saber como essa pessoa está.

Tenho aprendido, cada vez que facilito um círculo de construção de paz (CCP), que existe uma diferença enorme entre ouvir alguém e oferecer-lhe escuta.

Os CCP tem uma potência na construção de vínculos e de espaços seguros. Quando sentamos em círculo, ninguém ocupa o lugar mais importante. Podemos olhar uns para os outros e há tempo para falar e principalmente, há compromisso com a escuta, e assim, algo ancestral e aparentemente simples começa a acontecer: as pessoas passam a se

enxergar e a pertencer.

Nas equipes de trabalho, os círculos podem favorecer comunicação, confiança e compreensão das necessidades existentes naquele grupo. Podem abrir espaço para conversas que dificilmente aconteceriam entre uma tarefa e outra.

Nas escolas, podem ajudar crianças, adolescentes, professores e comunidade escolar a construir relações baseadas no respeito, na corresponsabilidade e no pertencimento, e não é novidade que pessoas precisam sentir que pertencem a um lugar, a um grupo.

Isso não significa que uma boa conversa resolverá todo sofrimento. Há dores que precisam de acompanhamento profissional e situações que exigem intervenção imediata. Reconhecer nossos limites também é cuidado.

Quando uma pessoa encontra um ambiente seguro, aquilo que estava escondido encontra palavras, e os CCP nos permitem olhar para as histórias de quem convivemos, e isso muda tudo.

Setembro Amarelo nos lembra que precisamos estar suficientemente presentes para perceber quando alguém precisa de ajuda. Nem sempre veremos a dor que alguém carrega, mas podemos não ser indiferentes a vidas ao nosso redor. Que o amarelo deste setembro ilumine corações, mentes e relações.

Feira de saúde amplia atendimento a migrantes e estrangeiros em Encantado



Uma feira de atendimento realizada no Posto Central de Encantado reuniu profissionais de diferentes áreas para facilitar o acesso à saúde de migrantes e estrangeiros que vivem no município. A iniciativa surgiu a partir das dificuldades percebidas no dia a dia, especialmente em relação ao idioma e à compreensão sobre o funcionamento da rede pública.

As enfermeiras Eliane Rodrigues da Silva e Ana Antônia Cristina Funck Marçal, que atuam na unidade, destacam que a comunicação ainda é um dos principais desafios. Embora ferramentas de tradução auxiliem nas consultas, nem sempre substituem o diálogo direto entre profissional e paciente.

“Hoje a tecnologia ajuda muito, porque temos acesso a tradutores, mas ainda existe uma dificuldade tanto para o paciente se expressar quanto para o profissional compre-

ender exatamente o que ele precisa”, explica Eliane.

A ação reuniu cerca de 12 profissionais, entre agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, enfermeiros, médico, dentista e equipe de recepção. Alguns tinham domínio de outros idiomas, o que facilitou o atendimento.

Foram oferecidos serviços médicos e odontológicos, testes rápidos, orientações preventivas e encaminhamentos para exames e especialidades. A equipe também repassou informações sobre mamografia, PSA, preventivo do colo do útero e atualização do Cartão SUS.

Segundo Ana, um dos objetivos foi aproximar esse público dos serviços disponíveis. “A ideia também foi dar mais segurança para que eles se sintam à vontade para procurar a unidade quando precisarem e entendam

melhor como funciona a rede de saúde”, afirma.

A feira foi organizada a partir de uma articulação com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que identificou entre as famílias estrangeiras dificuldades relacionadas ao idioma, documentação, moradia e acesso aos serviços públicos.

As agentes comunitárias também têm papel importante na busca ativa e no acompanhamento de pacientes, especialmente em casos de pré-natal, atendimento infantil e doenças crônicas. Quando necessário, a rede mantém contato com empresas do município para localizar trabalhadores em tratamento.

Encantado reúne moradores de diferentes nacionalidades, entre eles haitianos e vene-

zuelanos. Em algumas situações, integrantes das próprias comunidades que já dominam o português auxiliam na comunicação.

Para as enfermeiras, a experiência contribuiu para aproximar os pacientes da rede e também sensibilizou os profissionais. “Uma técnica comentou que conseguiu vivenciar um pouco do que essas pessoas enfrentam no cotidiano. Quando o profissional se coloca no lugar do outro, a forma de atender também muda”, relata Ana.

A avaliação é de que a iniciativa pode facilitar atendimentos futuros e ajudar a rede municipal a adaptar cada vez mais suas formas de comunicação diante do crescimento da população estrangeira em Encantado.

A PEDIDO - CNPJ DO CANDIDATO: 68.519.217/0001-46 - VALOR DA INSERÇÃO: R\$ 840,00 - CNPJ BBT: 90.070.459/0001-54

MDB

A experiência de **Canela** a serviço do **Rio Grande**

Amigos de Encantado e de toda a região, peço o teu voto de confiança para o meu irmão Constantino. Ele nasceu aqui, e eu acompanhei de perto o trabalho que já realizou pela educação e pelo turismo como prefeito de Canela. Agora, com o nosso voto, poderá fazer ainda mais, também pela nossa região, na Assembleia.

Baixinho Orsolin
vice-prefeito

Professor Constantino Orsolin

15333
Deputado Estadual

BERGA FEIRÃO

Bergamaschi

supermercados

Alface, Rúcula, Agrião e Tempero Verde Hidrovensi R\$ 4,99 3,89	Melancia KG R\$ 3,59 2,79	Batata Inglesa Rosa KG R\$ 6,89 5,49	Tamara C/ Carço Vassoler 200 G R\$ 5,99 4,49	Batata Doce Roxa KG R\$ 4,49 3,29
Bergamota Montenegrina KG R\$ 5,49 4,49	Abacaxi Pérola UN R\$ 8,99 6,99	Chuchu KG R\$ 4,29 3,29	Pera Argentina KG R\$ 11,99 7,99	

OFERTAS VÁLIDAS DE HOJE A DOMINGO, ou enquanto durarem os estoques. Em consideração aos clientes, não vendemos os produtos desta promoção por atacado. Imagens meramente ilustrativas. Salvo erros de impressão.